

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
46 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

Portugal Solutions
Márcia Sousa Consultora
Sabrina Brum Consultora
400 Massasoit Ave.
Suite 114, East Providence, RI
admin@portugalsolutionsusa.com
401-484-1074
Traduções • Procurações • Cidadanias • Heranças

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
REALTOR®
Licenciada em RI & MA
401-524-3137
Comemorando 20 anos de serviço

PORTUGUESE TIMES

Ano LIII - Nº 2768 • Quarta-feira, 10 de julho de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

4 de Julho à portuguesa



A presença portuguesa foi realçada na 239ª edição da parada comemorativa da independência dos EUA em Bristol, testemunhada através do rancho folclórico do Clube Social Português e de outros sinais vivos da presença lusa por estas paragens

(Foto PT/A. Pessoa) • 07

Portugal tornou-se um dos principais destinos de férias dos EUA

• 03

Faleceu o escritor Anthony Barcellos

• 03

Solange Kardinaly uma portuguesa no "America's Got Talent"

• 04

Republicanos aprovam programa que inclui deportação em massa nos Estados Unidos

O Partido Republicano aprovou o programa eleitoral que inclui a realização da maior deportação de migrantes da história do país, caso o seu candidato, Donald Trump, ganhe as eleições de 05 de novembro. O antigo presidente dos EUA será formalmente nomeado como candidato pelo partido durante a convenção que terá lugar na próxima semana em Milwaukee, Wisconsin

• 06

I e II ligas portuguesas de futebol arrancam a 11 de agosto

- Calendário na página 31

Comunidade em festa



Império Mariense em Saugus, MA

• 19



Festival Português de Provincetown, Cape Cod, MA

• 11



Irmandade do Espírito Santo do Pico, New Bedford, MA

• 13

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River/New Bedford 508-992-1800
Medford 617-206-4719
East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Hipotecas Guild mortgage
Gerente de Vendas NMLS#21517
401-447-6022
Guild Mortgage Company NMLS #3274
Equal Housing Opportunity; MA Mortgage Lender/Broker License #MC3274
MA Lic. #MLO-21517
Rhode Island Licensed Lender

Kimberly Machado
HERITAGE REALTY
Realtor Licensed RI & MA
Falo Português
7 Park St., Suite 1 Rehoboth, MA
Cell: 401-428-9919
Email: KimMacRealtor@gmail.com
Facebook.com/KimMacRealtor

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso **\$4⁹⁹** LB.



Entrecosto **\$2⁴⁹** LB.



Polvo **filipino** **\$3⁷⁹** LB.



Vinho Gazela

2/**\$10**



Queijo Castelões **\$7⁴⁹** LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Vasco da Gama **\$4⁹⁹** lata 385 grs.



Água Best Yet **3/**\$12**** Emb. de 24



Vinho JP

2/**\$10⁹⁹**



Bolacha Maria Moaçor **89¢**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Farinha Cinco Rosas **\$4³⁹**



Cerveja Super Bock **\$28⁹⁹** 24 + dep.

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!*



Cerveja Heineken **\$28⁹⁹** 24 + dep.

Mulher acusada de assassinar ex-namorado

Pouco depois das 19h15 do dia 26 de junho, a Polícia de Barnstable recebeu um telefonema para o 911 participando um acidente na área do TD Bank, 226 Falmouth Road na estrada 28 em Hyannis.

No local, a polícia encontrou o brasileiro Renato Chaves, 33 anos, gravemente ferido com facadas no peito. O ferido foi levado para o Hospital do Cape Cod, em Hyannis, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu às 20h36.

Na investigação da ocorrência, a polícia viria a acusar de homicídio a brasileira Juscelene Guedes, 29 anos, natural de Rio Vermelho (Minas Gerais), ex-namorada de Renato Chaves.

Juscelene explicou à polícia por meio de um intérprete que Chaves era o seu ex-namorado e tinham um longo historial de incidentes domésticos.

Naquele dia eles discutiram uma vez mais e as lutas começaram na casa dela em Centerville, onde a polícia encontrou vestígios de sangue.

A dada altura, Chaves empunhou uma faca de cabo amarelo e pontapeou Juscelene na coxa. De alguma forma, ela conseguiu apoderar-se da faca e golpeou o antebraço de Chaves antes de esfaqueá-lo no peito. Juscelene alega ter agido em legítima defesa.

Após o incidente, Renato foi socorrido por um vizinho de Juscelene e levado para o hospital, mas o carro sofreu um acidente.

Larry Tipton, advogado de Juscelene, argumentou que a sua cliente era vítima de violência doméstica e apresentou evidências de incidentes anteriores participados por ela à polícia.

Juscelene permanece detida sem fiança.

Chaves trabalhava num restaurante e foi organizada uma angariação de fundos GoFundMe para trasladação do corpo para o seu país de origem.

Se o leitor ou leitora tem conhecimento de violência doméstica, entre em contato com a Linha Direta Nacional de Violência Doméstica telefonando para 1-800-799-SAFE (7233), visitando www.thehotline.org ou enviando uma mensagem de texto para LOVEIS para 22522.

Teatro Zeiterion em obras

New Bedford está a restaurar e renovar o Teatro Zeiterion na Purchase Street, no centro da cidade, remodelando completamente as instalações.

O Zeiterion foi construído em 1923 e tornou-se um centro de artes e um local de convivência, acolhendo hoje a Orquestra Filarmónica de New Bedford e o New Bedford Festival Theatre.

As obras deverão estar concluídas em 2025 e importarão em 32 milhões de dólares.

Faleceu Anthony Barcellos professor e autor

Anthony Barcellos morreu aos 72 anos no Mercy San Juan Medical Center, em Sacramento, Califórnia, devido a complicações na sequência de um acidente vascular cerebral hemorrágico.

Nascido em 1951, com raízes na Ilha Terceira, Barcellos cresceu falando português. Todos os seus quatro avós imigraram para a Califórnia, onde um dos avós administrava uma fazenda leiteira em Porterville.

Matemático de formação, Barcellos foi autor de vários livros sobre Matemática, incluindo "A Stroll through Calculus: A Guide for the Merely Curious" (2015).

Mais tarde, Barcellos descobriu o amor pela ficção e escreveu "Land of Milk and Money", um romance sobre imigrantes dos Açores que gerem uma exploração leiteira na Califórnia e que é afinal a história da sua família.

Consulado de Portugal em New York tem novas instalações

O Consulado Geral de Portugal em New York tem novo endereço: 757 Third Avenue, Suite 1703, New York, NY 10017, a curta distância da Grand Central Station.

Portugal tornou-se um dos principais destinos de férias dos EUA

Com a movimentada temporada de viagens de verão atingindo o seu pico, tanto as companhias aéreas americanas como portuguesas aumentaram o número de voos entre os dois países, uma vez que Portugal se tornou um dos principais destinos de viagens internacionais para os americanos nos últimos anos, de acordo com dados da European Travel Commission (ETC).

De acordo com dados divulgados pela Cirium, uma empresa de análise de aviação, as cinco principais companhias aéreas que operam mais voos entre os EUA e Portugal têm um total combinado de 1.417 voos regulares em julho de 2024.

A lista contém três companhias aéreas sediadas nos EUA, American Airlines, Delta Air Lines e United Airlines, e duas companhias aéreas sediadas em Portugal, a Azores Airlines e a companhia aérea de bandeira portuguesa, TAP Air Portugal.

A American Airlines tem 62 voos regulares entre os dois países e oferece 14.508 lugares para o mês de julho. A American Airlines opera voos diários sem escala do Aeroporto Internacional de Filadélfia (PHL) para o Aeroporto de Lisboa (LIS) usando a frota de Boeing 787-8 Dreamliner.

A Delta Air Lines é a quarta companhia aérea com mais voos entre os EUA e Portugal. Em julho de 2024, a transportadora com sede em Atlanta tinha 124 operações programadas entre os dois países. Segundo Cirium, a Delta oferecerá 26.784 lugares. Uma das rotas mais populares da Delta para Portugal é entre o Aeroporto Internacional John F. Kennedy de New York (JFK) e Lisboa. A Delta oferece operações diárias sem escalas entre as duas cidades, utilizando aeronaves Boeing 767-300.

Bem no meio da lista está a Azores Airlines com 220 voos regulares em julho de 2024, mais do que o total combinado da American Airlines e Delta Air Lines. Atualmente, a Azores Airlines oferece 45.890 lugares e cobre 126 milhões de ASMs, segundo a Cirium.

A Azores Airlines estabelece ligação entre o arquipélago dos Açores e a América do Norte a partir da sua base no Aeroporto João Paulo II, de Ponta Delgada.

A Azores Airlines oferece voos diários sem escala entre Ponta Delgada e o Aeroporto JFK de New York, utilizando aviões Airbus A321LR. Além disso, a com-

panhia aérea açoriana oferece voos semanais entre Ponta Delgada e o Aeroporto Logan em Boston utilizando aeronaves Airbus A321LR, das quais possui cinco.

A companhia aérea açoriana lançou também recentemente voos transatlânticos diretos que ligam o Porto a duas cidades dos EUA: New York (JFK) e Boston. O voo S4271 do Porto para Boston é às terças-feiras, e o voo S4277 parte para JFK às quintas-feiras, usando um Boeing 767 nessas rotas. De referir que os Açores alugam o 767 à EuroAtlantic Airways, companhia aérea portuguesa ACMI, para operar estes voos.

A United Airlines tornou-se a maior companhia aérea dos EUA nesta lista, oferecendo o maior número de voos entre os EUA e Portugal, com 325 voos programados para julho de 2024, oferecendo 68.354 lugares.

Algumas rotas diretas entre os EUA e Portugal oferecidas pela United Airlines incluem o Aeroporto Internacional Washington Dulles para Lisboa, Aeroporto New York-Newark para Lisboa, New York para Porto e New York-Newark para Ponta Delgada, entre outras rotas.

A United Airlines utiliza o transporte de uma grande variedade de aeronaves para estas rotas, incluindo Boeing 767, Boeing 787-10 Dreamliners, Boeing 757 e Boeing 737 MAX 8 para a rota New York-Ponta Delgada.

A companhia portuguesa TAP Air Portugal lidera a lista das companhias aéreas que operam mais voos entre os EUA e Portugal. A transportadora com sede em Lisboa oferece um número impressionante de 686 voos em julho de 2024. Com isso em mente, a companhia aérea fornecerá 158.661 lugares e cobrirá 602 milhões de ASMs.

A TAP oferece voos para seis cidades dos EUA, incluindo New York, Chicago, Boston, Miami, São Francisco e Washington. Uma das rotas mais populares da TAP é de Lisboa para Washington. A TAP oferece 13 voos semanais e utiliza a sua frota de Airbus A321LR.

Outra rota popular é de Lisboa para Miami. A TAP oferece dez voos semanais entre os dois destinos utilizando a sua frota de Airbus A330.

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da "Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade".

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

Fado no Good Morning America da ABC

• **Eurico Mendes**

O Good Morning America da ABC é o programa matinal de televisão mais visto pelos americanos. Estreou em 1975, é emitido de segunda a sexta entre as 7h00 e as 9h00 e desde 2012 que ultrapassa o célebre Today da NBC como líder de audiências neste período da manhã.

Quanto à ABC (American Broadcasting Company) foi fundada em 1943 como network radiofónico (66 rádios), comprada em 1948 pela Paramount Pictures, converteu-se numa das maiores cadeias norte-americanas de televisão (242 estações) e desde 1996 que pertence à Walt Disney Company.

Não sei se terá sido propaganda paga pelo governo português, mas o Good Morning America transmitiu dia 24 de junho várias reportagens sobre Portugal apresentadas por Robin Roberts a partir do Palácio da Pena, em Sintra.

“Portugal é um dos destinos mais acessíveis na Europa e mais de dois milhões de norte-americanos aproveitam para lá passar férias todos os anos”, disse o apresentador do programa George Stephanopoulos (por sinal nascido em Fall River), antes de Robin Roberts entrar no ar.

A viagem por Portugal começou no Algarve, com Roberts entrando na famosa gruta de Benagil, em Portimão, ponto de partida para falar das praias portuguesas que tanto atraem os turistas norte-americanos.

Seguiu-se o Norte, representado pelo vinho do Porto, e Lisboa com Robin Roberts a procurar entender porque é que tantos norte-americanos – cerca de 10 mil – vivem atualmente em Portugal.

“Há tanto para ver e fazer aqui”, elogiou Robin Roberts, que parece ter ficado ela própria encantada com a beleza natural do país e, finda a reportagem, ficou por lá uns dias de férias.

Ainda a partir do Palácio da Pena, Robin Roberts, apresentou diferentes doces típicos portugueses, desde a doçaria de Sintra, com os travesseiros e as queijadas da famosa Piriquita, até Lisboa com os tão apreciados pastéis de Belém representados por Miguel Clarinha, herdeiro da família que comprou a confeitaria em 1834, a impingir a lenda da receita do frade

do Mosteiro dos Jerónimos mantida em segredo pela família. É difícil de acreditar nesta história quando quase todas as pastelarias portuguesas produzem diariamente milhões de pastéis de nata e muitos deles melhores que os de Belém.

Houve ainda ocasião para falar da cortiça – metade da produção mundial é portuguesa – e dos produtos que podem ser fabricados a partir dela (malas, carteiras, calçado e artesanato), com ofertas aos colegas de Robin Roberts que estavam no estúdio (George Stephanopoulos, Lara Spencer e Michael Strahan).

Durante o especial, não faltou música portuguesa com a atuação em direto, a partir do Palácio da Pena, do Grupo Folclórico de Barcelinhos e da fadista Carminho entoando “O Quarto”, canção de sua autoria que interpretou no filme “Poor Things” e que valeu o Óscar de melhor atriz de 2024 à protagonista Emma Stone.

Pode ser que me engane, mas penso que terá sido a terceira vez que o fado foi cantado num grande network norte-americano de televisão.

A primeira vez foi em 1953, Amália Rodrigues cantando “Coimbra” (que então começava a internacionalizar-se como “April in Portugal”) no programa “Coke Time with Eddie Fisher” da NBC.

A segunda vez foi em 11 de outubro de 2007, Mariza cantando magistralmente “Gente da minha terra” (letra de Amália Rodrigues) no programa de David Letterman na NBC e deixando o apresentador com cara de parvo.

Não me atrevo a dizer que desde então o fado tenha conquistado os norte-americanos, mas Mariza volta este ano aos EUA, dia 9 de outubro cantará em Los Angeles no Walt Disney Concert Hall e dia 25 de outubro em Newark no New Jersey Performing Arts Center.

Quanto a Carminho, também está de volta aos EUA e, em 24 de novembro, canta no Town Hall na cidade de New York.



Portugal presente na cimeira dos 75 anos da NATO que decorre em Washington

Portugal está representado na cimeira dos 75 anos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO na sigla em inglês), que se realiza entre os dias 9 e 11 de julho em Washington, pelo primeiro-ministro Luís Montenegro, pelo ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros Paulo Rangel, e pelo ministro da Defesa Nacional Nuno Melo.

Portugal é um dos 12 países da Europa e da América do Norte que, em 1949, assinaram este tratado para assegurar a sua defesa coletiva em Washington.

Dia 10, Montenegro, acompanhado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, participa na cerimónia de cumprimentos oficiais pelo secretário-geral da NATO e pelo presidente dos Estados Unidos aos chefes de Estado e de Governo presentes em Washington e na reunião do Conselho do Atlântico Norte, o principal organismo de decisão política dos aliados.

Ainda no dia 10, o primeiro-ministro português, acompanhado da mulher, participa no jantar oferecido pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, aos chefes de Estado e de Governo presentes na cimeira da NATO, e que se realiza na Casa Branca.

Há jantares separados para os ministros dos Negócios Estrangeiros presentes em Washington – oferecido pelo secretário de Estado norte-americano Antony Blinken –, na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, e para os ministros da Defesa em Forte McNair, uma das mais antigas bases do Exército norte-americano.

A comitiva portuguesa chegou a Washington ao início da tarde do dia 9 e participou de imediato na cerimónia de comemoração do 75º aniversário da

NATO em que discursaram o presidente Joe Biden e o secretário-geral da organização, Jens Stoltenberg.

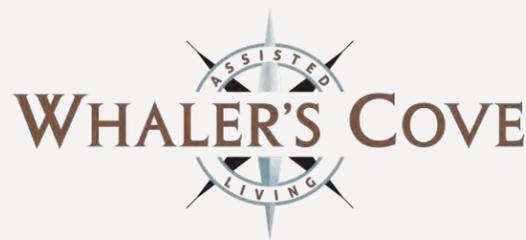
Sob a liderança do norueguês Stoltenberg, que se iniciou em 1 de outubro de 2014, a NATO ganhou quatro novos membros ao passar a integrar Montenegro (2017), Macedónia do Norte (2020), Finlândia (2023) e Suécia (2024), e tem presentemente 32 Estados membros.

A cimeira que assinala os 75 anos da NATO é também a última do atual secretário-geral, Jens Stoltenberg, que terá como sucessor o ex-primeiro-ministro neerlandês Mark Rutte.

No último dia da cimeira, dia 11, Montenegro, Rangel e Nuno Melo participarão em nova reunião do Conselho do Atlântico Norte, esta com os parceiros do Indo-Pacífico e da União Europeia, a que se seguirá uma reunião da Comissão NATO-Ucrânia (NUC).

O secretário-geral da NATO traçou três tópicos centrais para a Cimeira de Washington: impulsionar a defesa dos Estados membros e apoiar os esforços da Ucrânia para se defender e continuar a fortalecer as parcerias globais da NATO “especialmente no Indo-Pacífico”, tendo convidado para a reunião os líderes da Austrália, Japão, Nova Zelândia e da Coreia do Sul.

Quanto à Ucrânia, a NATO deverá fixar uma ajuda anual de 40 biliões de euros e a NATO deverá assumir a tarefa de coordenar a ajuda militar que este país recebe para se defender da invasão russa, bem como as iniciativas de treino das suas forças, através de um comando liderado por um general de três estrelas e com cerca de 700 pessoas a trabalhar numa sede da NATO na Alemanha.



A PROPRIEDADE CONTÉM

- **Espaço de vivenda confortável:** Lindos e espaçosos apartamentos para o seu conforto
- **Cuidados excecionais:** Equipa dedicada 24/7 proporcionando apoio e cuidados personalizados
- **Jantar estilo restaurante:** Uma variedade de refeições nutritivas preparadas pela nossa equipa de cozinheiros
- **Atividades envolventes:** Variedade de programas sociais, recreativos e de bem estar para manter residentes ativos e felizes.
- **Atmosfera comunitária:** Vizinhos amigáveis e ambiente acolhedor que o faz sentir como em casa



ESPECIAL DE MUDANÇA

Agora é a altura certa para mudar-se para o Whaler's Cove Assisted Living! Desde 1 de Junho a 31 de Agosto, 2024, os novos residentes receberão um certificado de oferta de \$500. Usufua do melhor em vivenda sénior e aproveite esta excelente oferta!

*Oferta aplica-se apenas a apartamentos não subsidiados e não pode ser combinada com outras ofertas.



WHALER'S COVE ASSISTED LIVING
508-997-2880

114 RIVERSIDE AVENUE
NEW BEDFORD, MA 02746

WWW.WHALERSCOVE-ASSISTEDLIVING.COM



Advogado Joseph F. deMello



- **Acidentes de trabalho*** *Consulta inicial grátis
- **Acidentes de automovel***
- **Proteção de bens-“Nursing Home”**
- **“Trusts” e Testamentos**

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

NECROLOGIA

JUNHO

Dia 27: **Maria Inez (Trigueiro) Mendonça**, 88, Stoughton. Natural da Fazenda das Lajes, Flores, viúva de José V. Mendonça deixa a filha Nancy Mendonça Browning; netos e sobrinhos.

Dia 28: **João Luiz Medeiros**, 83, Fall River. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, casado com Margarida (China) Medeiros, deixa os filhos Lucilio J. "Lucky" Medeiros e Margarida "Maggie" DaLuz; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 29: **João Furtado**, 90, New Bedford. Natural dos Açores, casado com Maria Furtado deixa os netos Ryan e Alex Furtado; bisnetos e sobrinhos.

Dia 30: **Maria Amelia Faria**, 80, Pawtucket. Natural da Terceira, viúva de Adelino V. Faria, deixa os filhos Adelina F. Lima, Belina Faria e John Faria; netos e bisneto.

Dia 30: **José L. Pavão**, 74, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Sharon Anne (Roy) Rivet deixa o filho Jason Pavao; enteada Morgan Ashley; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **José H. Arruda**, 78, Swansea. Natural dos Remédios, São Miguel, casado com Leontina (Mora) Arruda deixa as filhas Diane Torres e Michelle Arruda; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **António J. Medeiros**, 74, New Bedford. Natural de Fajã de Cima, São Miguel, deixa os filhos Jason R. Medeiros e Michael P. R. Medeiros; ex-mulher Sandra Medeiros; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 01: **Angelina "Caixeira" (de Araujo) dos Santos**, 87, New Bedford. Natural de Zebral, Montalegre, deixa os filhos Dulce Matos, Ana Paula D'Almeida e Jaime Santos; netos; bisnetos e trinets.

Dia 02: **Manuel Pavão Pacheco**, 95, East Providence. Natural de São Miguel, viúvo de Esmerald (Morris) Pacheco, deixa os filhos Albert Pacheco, Ricardo Pacheco, Nélia "Nelli" Bandarra, Rosie Grassley e Telmena Forte; netos e bisnetos.

Dia 04: **Helen M. (De Simas) Sousa**, 83, Providence. Natural de São Caetano, Pico, deixa o filho Mark Sousa e netos.

Dia 05: **Izilda Bettencourt Silveira**, 67. Natural da Madalena, Pico, deixa os filhos Tony M. Silveira e Jason M. Silveira e netos.

Jim Costa lamenta não falar português

O congressista Jim Costa esteve recentemente em Lisboa participando no Legislators' Dialogue da FLAD.

Costa é democrata e o decano dos lusodescendentes no Congresso. Representa o 21º distrito da Califórnia desde 2023 e anteriormente representou o 20º distrito de 2005 e 2013 e o 16º distrito de 2013 a 2023.

Jim Costa deu uma entrevista ao jornal Diário de Notícias em que fez um balanço da presidência Biden e dos perigos de um regresso de Trump à Casa Branca para a América e para o resto do mundo.

Neto de açorianos da Terceira, Jim Costa disse adorar Portugal e só lamenta não falar melhor português.

"Adoro Portugal. É a terra dos meus antepas-



sados. Sinto-se muito confortável em Portugal. São as pessoas, é a forma como cresci, adoro a comida. Sobre o vinho tenho de ter cuidado porque temos ótimos vinhos na Califórnia, mas também há ótimos vinhos em Portugal. Sabe, tenho pena de não falar português fluentemente. A minha irmã fala. Mas o único português que eu ouvia era o dos meus avós e dos meus pais vindos da Terceira, nos Açores. É um sotaque forte".

Republicanos aprovam programa que inclui deportação em massa dos Estados Unidos

O Partido Republicano dos EUA aprovou segunda-feira o programa eleitoral que inclui a realização da maior deportação de migrantes da história do país, caso o seu candidato, Donald Trump, ganhe as eleições de 05 de novembro.

O Comité Nacional Republicano aprovou um programa de 20 pontos para um eventual segundo mandato de Trump, que será formalmente nomeado como candidato pelo partido durante a convenção que terá lugar na próxima semana em Milwaukee (Wisconsin).

A lista - que adota a retórica anti-imigração de Trump - propõe "travar a invasão de migrantes" nos Estados Unidos e "realizar a maior operação de deportação da história" do país.

O programa político também contempla "acabar com a inflação" e transformar os Estados Unidos numa potência energética mundial.

No que diz respeito à política externa, o plano de Trump, se regressar à Casa Branca, é "prevenir a Terceira Guerra Mundial e restaurar a paz na Europa e no Médio Oriente".

O programa eleitoral também propõe a construção de "um grande escudo defensivo contra mísseis" nos Estados Unidos - ao estilo da Cúpula de Ferro israelita - e a "deportação de radicais pró-Hamas" (numa referência ao grupo islamita palestino) que participam de protestos universitários.

O projeto político também propõe "acabar com os cartéis de drogas estrangeiros e esmagar a violência dos gangues", além de modernizar o Exército dos EUA para torná-lo "o mais forte e poderoso do mundo".

A sua proposta económica é manter o dólar norte-americano como principal moeda mundial e evitar cortes no programa de saúde pública Medicare.

Luso-descendente candidata a Miss New York

Sofia Madison Airoso Gardner, 20 anos, foi uma das 173 candidatas a Miss New York 2024, cuja eleição teve lugar dia 30 de junho em Albany.

A jovem, que é aluna da Fordham University e quer seguir a carreira de medicina, é lusodescendente do lado materno. A mãe, Isabelle Maria Airoso-Gardner, é natural de Torres Vedras e o pai é norte-americano. Em 1992 Isabelle foi eleita Miss Portugal-América.

Marizza Delgado, 22 anos, modelo e nascida nas Filipinas, foi eleita Miss New York 2024.

Entre as concorrentes tivemos também uma jovem cabo-verdiana, Tirzah Évora, nascida há 19 anos na ilha do Sal e que já foi eleita Miss Cabo Verde.

O verdadeiro nome da jovem é Tirzah Ellen Tomás da Cruz Nascimento, pretende fazer carreira como modelo e atriz, e fala português, crioulo e inglês.

Anthony Poente distinguido com o prémio New Bedford Way

Anthony Poente, do corpo de bombeiros, foi vencedor do prémio New Bedford Way 2024, atribuído em cerimónia realizada no Buttonwood Park.

Os vencedores do Prémio New Bedford Way são funcionários municipais que se distinguem nas suas funções. Poente está envolvido em grupos cívicos, conduz treinos de segurança contra incêndio e primeiros socorros, e lidera o programa SAFE (Student Awareness Fire Education) nas escolas municipais.

Corpo retirado do mar

Um corpo foi encontrado no mar dia 3 de julho perto do Parque Estadual Brenton Point em Newport.

A pessoa ainda não foi identificada, mas no dia 23 de junho Dexter Matias, 20 anos, de East Providence, desapareceu quando nadava na mesma área.

Moradores dizem que a área não é adequada para natação, pois a água é muito agitada.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
COMMUNITY SINCE 1988

**RVDE celebra o Mundo Lusofone
Durante o Mês Junho**

Frank Baptista	Lenny Gervásio
Helena Silva	John Carrasco
Maria de Lurdes	Maria Alice Santos
José Aguiar	Solange
Eduardo Rodrigues	Artur Aguiar



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

AP ALEXION-PEREIRA



Manuel C. Pereira
Presidente

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

As melhores no lacrosse

Lacrosse é um desporto de equipa com origem nos povos nativos americanos, jogado com um taco que possui uma rede na ponta para segurar a bola e atirar, e praticado principalmente na costa leste dos Estados Unidos e Canadá.

O jornal Herald News, de Fall River, acaba de eleger Adeline Finlaw, da Somerset Berkley High School, a melhor jogadora de lacrosse de 2024 a nível académico, mas entre as finalistas figuram quatro lusodescendentes: Sadee Arruda, Gavin Rodrigues e Julie Pacheco, da Somerset Berkley, e Hunter Mateus da Westport High School.

Parada do 4 de Julho

A mais antiga e patriótica demonstração pública comemorativa da independência dos EUA revivida pela 239.ª vez consecutiva em Bristol

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A vila de Bristol, com todo o seu tipicismo e beleza natural erguida imponente em frente à baía de Narraganset foi palco para a 239.ª parada do 4 de Julho, a mais antiga e patriótica nos EUA, que teve o seu início em 1785.

Podíamos ver os canais de televisão, ler o Providence Journal e tirando de um lado e do outro fazer a notícia.

Mas preferimos levantar cedo, dar corda aos sapatos e passava pouco mais das 7:00 da manhã, entrávamos em Bristol. Céu nublado. Estacionávamos na área em que iria passar a parada.

Dentro em breve não faltavam motivos para fotografar. Preferência dada aos motivos portugueses, como prova da nossa Integração.

Ao bater das 10:30 da manhã do 4 de julho de 2024 ouviu-se o disparo do canhão e em ato contínuo a 239.ª parada comemorativa da independência dos EUA estava na rua. Um avião e dois helicópteros da Força Aérea dos EUA sobrevoaram o trajeto da parada com o avião a seguir o percurso e dois helicópteros a voar em círculo.

Michael Rielly, "Town Crier", era a primeira figura que se realçava na sua posição de pregoeiro trazendo atrás de si um

(Continua na página seguinte)



As fotos documentam diversas passagens da parada do 4 de Julho, comemorativa da independência dos EUA, em Bristol.



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Parada do 4 de Julho em Bristol com vários motivos portugueses

(Continuação da página anterior)

desfile de horas entre uma bonita moldura humana, que se manifestava ruidosamente à passagem dos componentes das diversas divisões.

Steve Contente, “town administrator” e que foi marshall em 2023, desfilava acompanhado pela esposa e filhos, uma passagem muito aplaudida.

E para uma melhor identificação podemos acrescentar que o Steve Contente é filho de Leo Contente, da Feteira, ilha do Faial e que foi superintendente das escolas de Bristol.

A família da mãe, Bárbara Contente, é natural da Ribeira Grande, São Miguel.

E aqui um exemplo relevante da integração na sociedade americana que se seguia pela presença não menos aplaudida de Melissa Cordeiro, “town clerk” e António Teixei-



Arthur Medeiros, 104 anos de idade, veterano das forças armadas dos EUA, desfilou na parada do 4 de Julho em Bristol.

ra, membro do conselho municipal, antigo administrador e marshall da parada em 2012.

De realçar as presenças federais que identificam a sua aproximação à comunidade portuguesa:

os senadores Jack Reed e Sheldon Whitehouse; os congressistas federais Gabe Amo e Seth Magaziner. E locais: o procurador geral, o lusodescendente Peter Neronha e Gregg Amore, secretário



do Estado de RI.

E no decorrer da parada destacava-se ainda a Portuguese Independent Band na qual se realçava Durval Duarte, presidente da Banda de Santo António em Fall River, a mais antiga nos EUA, que veio a Bristol numa ajuda à Independent Band daquela vila.

E mantendo a presença lusa na parada vinha a lusodescendente Miss Fourth of July 2024, Skylla Silvia. Faziam ainda parte da corte Victoria Almeida e Beilah Teixeira.

E em mais uma demonstração de integração Al Nunes, presidente do conselho de administração das celebrações do Dia de Portugal/RI, estava inserido na representação dos “Knights of Columbus”.

Sem dúvida relevante e muito aplaudida era a presença na parada do Bispo de Providence, Richard G. Henning, que não queremos jurar ser a primeira vez que tal sucedia, mas é sem dúvida desde que fazemos reportagem à famosa parada do 4 de Julho. Habitual e confirmada este ano era a presença do pároco da centenária igreja de Santa Isabel, representada pelo reverendo Vander S. Martins. Os três ramos das forças armadas estavam muito bem representadas e alvo de grande demonstração de apreço pelos presentes.

Arthur Medeiros, filho de pai natural dos Arrifes e mãe de Porto Formoso, ilha de São Miguel, era outra presença na parada. Radicaram-se nos EUA nos anos de 1900.

(Continua na página 10)



Rancho folclórico do Clube Social Português, Pawtucket, presença assídua na parada do 4 de Julho em Bristol.



Oryann Lima, antiga “marshal” da parada do 4 de Julho em Bristol.



Al Nunes, presidente do conselho de administração das celebrações do Dia de Portugal em RI, representou o Knights of Columbus na parada do 4 de Julho em Bristol.



Uma senhora que integra o rancho folclórico do Clube Social Português, de Pawtucket, RI, na parada do 4 de Julho em Bristol.

HOLY GHOST BROTHERHOOD OF CHARITY ANNUAL FEAST 2024

59 Brightridge Avenue
East Providence, RI 02914



JULY: 19, 6-11 pm • 20, 6-12 am • 21, 3-9 pm

ENTERTAINMENT

19 JULY, FRIDAY
6:00 to 11:00 pm

Mark Dennis



20 JULY, SATURDAY
6:00 to 12:00 am

Nada & Karma



21 JULY, SUNDAY
3:00 pm

Banda Nossa Senhora do Rosário



Concert and Accordion Music

SUNDAY - PROCESSION TO CHURCH SOPAS TO FOLLOW

FEATURED FOODS

Grilled chicken, Favas, Sardinhas, Shish Kabob, Cod fish, Bifanas, Caçoila & Chouriço Sandwiches, Beer, Wine And Soda.

NEW THIS YEAR

Indoor dining featuring favorite Portuguese plates served in our A/C hall. Octopus plate, Codfish plate, BBQ chicken plate, Sardinhas plate, Carne Alentejana plate and more. Fresh desserts.

FOR MORE INFORMATION VISIT US ON FACEBOOK VIA HOLY GHOST BROTHERHOOD OF CHARITY

Parada do 4 de Julho em Bristol

(Continuação da página 08)

Foi mobilizado para a II Grande Guerra na especialidade de atirador. Tomou parte na sangrenta batalha de Bulge.

Esteve a polegadas das rajadas que tiraram a vida aos amigos.

Escaparam 12 dos 200 homens do batalhão.

“A última vez que fui atingido disse para mim próprio: bom será que esta guerra acabe depressa, parece que a minha sorte está a esgotar-se”.

Os seus passatempos são o golfe e a música, em que teve a sua banda e foi regente da então banda do Clube Social Português em Pawtucket ainda na Pleasant Street e agora mais recentemente foi maestro da banda Nova Aliança de Santo António



em Pawtucket.

Celebrações do Dia de Portugal/RI desfilaram em Bristol

Numa tentativa de ten-

tar criar uma divisão portuguesa na parada do 4 de Julho em Bristol, um grupo constituído por Ana Isabel dos Reis Couto, Maria João, James Ferreira (presidente), Liliana Bolarinho (vice-presidente), Orlando Mateus desfilaram com promessa de regressar para o ano. Mas com mais gente.

O rancho do Clube Social Português continua a ser uma presença anual na celebração da independência dos EUA.

Ana Isabel vai estabelecer contactos para mais ranchos folclóricos e se possível uma banda de música.



Na foto acima, Orlando Mateus integrado na representação da comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI na parada de Bristol. Na foto à esquerda, o rancho folclórico do Clube Social Português e na foto abaixo, a representação do Dia de Portugal em RI: Ana Isabel dos Reis Couto, Liliana Bolarinho, James Ferreira e Maria João.

(Mais fotos nas centrais)



Dois elementos da representação do Dia de Portugal/RI 2024.



TEOFILO BRAGA BROTHERHOOD

26 Teofilo Braga Way, East Providence, RI - Tel. 401-434-4757

Facebook: <https://www.facebook.com/teofilobragaclub1913> - Website: <https://sites.google.com/view/teofilobragaclub/home>

FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

12, 13 e 14 de Julho 2024

Sexta-feira, 12 de Julho

7:00 PM - Arraial com o conjunto LEGACY

Sábado, 13 de Julho

5:00 PM - Mudança da coroa

7:00 PM - Arraial com JOEY MEDEIROS, da Califórnia



Domingo, 14 de Julho

10:30 AM - Procissão do clube para a igreja do Sagrado Coração de Jesus, acompanhada por uma banda de música

1:00 PM - Após o regresso ao clube serão servidas as Sopas do Divino Espírito Santo

5:00 PM - Arraial e música pelo DJ Manny Resendes, arrematações e divertimentos.



CARLOS E SANDRA FRIAS
Mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga



Venha e traga toda a sua família!



JOEY MEDEIROS SHOW

vindo da Califórnia

O folclore, com todas as suas potencialidades musicais do traje da beleza das executantes encheu os ares de Provincetown em mais um Festival Português

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Provincetown Portuguese Festival, a maior manifestação de integração da comunidade portuguesa nos EUA teve a sua 28 edição entre 28 e 30 de junho acompanhado pela 77.ª cerimónia da bênção da frota piscatória, este ano prejudicada pelas más condições atmosféricas.

Mas isto não impede a adesão de grandes multidões que ali se encontram em tempo de férias. E em

que as atividades do festival são coroadas pela presença de turistas que são atraídos pela música, pelo colorido dos trajes regionais e pela evolução das jovens no suceder das interpretações.

O Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana uma presença cultural de 90 anos nos 104 da “Catedral erguida em nome de Portugal”, foi uma vez mais um contributo e um exemplo à integração da

comunidade, que começa pela explicação de quem são. O que interpretam. A origem geográfica das canções.

As digressões. E tudo isto tendo por executantes, jovens nascidos à sombra do Clube Juventude Lusitana. Mas se Portuguese Times, foi incumbido de divulgar, viu-se na obrigação de uma viagem de cerca de 2 horas para preservar e projetar, além Cape Cod além, Pro-

vincetown, além estado de Massachusetts o Provincetown Portuguese Festival que pelas infraestruturas naturais em que se desenrola é único nos EUA e de tal forma enraizado que está a ultrapassar gerações na sua vivência anual.

Liliana Sousa, a grande dinamizadora do festival, rodeou-se de uma beldade que mostrou entusiasmo em manter vivo o Provincetown Portuguese Festival em terrenos americanos.



Alegria e boa disposição bem patentes nestas duas fotos, acima e abaixo, durante o Festival Português de Provincetown, no Cape Cod, com muita música portuguesa.



O rancho folclórico Danças e Cantares, do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI, uma presença habitual no Festival Português de Provincetown, Cape Cod.

Liliana de Sousa, da comissão organizadora do Festival Português de Provincetown, na zona extrema do Cape Cod, com uma amiga durante o festival que teve lugar há duas semanas e que atraiu largas centenas de forasteiros vindos de diversas localidades.



Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Parabéns à comissão do Provincetown Portuguese Festival pelo sucesso da festa!

HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Provincetown Portuguese Festival recebeu a alegria do folclore do Minho

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



O Rancho Folclórico de Peabody, com as danças de Soajo, região do Alto Minho, é uma presença assídua nas várias manifestações de portugalidade por esta região e mais concretamente no Festival Português de Provincetown, Cape Cod. Na foto à direita, o estande da Luso American Credit Union, instituição que tem apoiado as iniciativas sócio-culturais desta região.

O rancho Folclórico de Peabody, danças do Soajo do Alto Minho deliciou a multidão que se aglomerou na Portuguese Square para ver o festival folclórico sendo uma das relevantes componentes do Provincetown Portuguese Festival, Cape Cod.

Alegre, movimentado, cadenciado, mostrou a sua beleza e arrancou os mais vivos aplausos dos presentes.



Join The Luso Family!



Luso American Credit Union members enjoy many benefits, including:

-  Free Checking & Free Debit Card with Rewards
-  Low Rates on Loans & Mortgages
-  Excellent Customer Service

37 Tremont Street and
79 Lynnfield Street
Peabody, MA. 01960

(978) 531-5767
www.Luso-American.com



Rosquilhas da tradição reviveram as festas do Espírito Santo do Pico em New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“Em cada esquina seu Espírito Santo”. Assim o diz o povo e tal como o Portuguese Times, o único órgão de comunicação social o comprova, temos graças a ativas comissões festas do Espírito Santo nas mais diversas comunidades. Esta manifestação está enraizada no



Ernesto Pacheco e esposa, mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Pico em 2016.



Nas fotos acima e à esquerda, dois aspetos da procissão de coroação da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford.

sentir das nossas gentes que anualmente trazem a público procissões de coroação e aqui onde a componente jovem se veste a rigor para a coroação. Já vimos os pais. Agora vimos os filhos a manter a tradição. Aquilo

(Continua na página seguinte)



Antigos mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford durante a procissão de coroação.



Na foto acima, três jovens na procissão. À esquerda, Fernando Lima, presidente da Irmandade. Na foto abaixo, a coroa da Irmandade na procissão.



Lurdes Lemos e Maria Duarte na procissão de coroação da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford. Na foto abaixo, um músico da Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence, durante a procissão de coroação no domingo, 30 de junho.



IRMANDADE DO ESPÍRITO SANTO DO PICO - New Bedford -

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas do Espírito Santo do Pico em New Bedford! Muito obrigado!

Festa da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford

(Continuação da página anterior)

que ouviamos dizer que ia acabar respira saúde.

O Espírito Santo do Pico é disto um exemplo.

Projetamos e preservamos. Ilustramos não só a tradição como os "heróis" que as mantêm. Aproveitamos as novas tecnologias como um prolongamento ao jornal em papel, que já é único. Mas que se vende.



Um casal que marcou presença na procissão da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford.



Na foto à esquerda, Herberto e Susana Silva, mordomos em 2012.

Antigos diretores da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford.



Mário Duarte e esposa.

IRMANDADE DO ESPÍRITO SANTO DO PICO - New Bedford -

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas do Espírito Santo do Pico em New Bedford! Muito obrigado!

Descubra novas formas de poupar.

Estamos cá para o ajudar com soluções de poupança de energia

Reduza os seus custos de aquecimento e arrefecimento até 20% com um melhor isolamento e selagem de ar. Podemos ajudar com selagem de ar sem custos e 75% ou mais de desconto no custo do isolamento.

Uma Avaliação Energética Residencial sem custos é o primeiro passo para reduzir o seu uso de energia e aumentar o seu conforto para as gerações futuras.

Saiba como em eversource-hea.com/pt.

Ou ligue para 866-527-7283



EVERSOURCE

Comendador Carlos Andrade e família, uma dedicação de quase meio século a Bristol, com a presença anual na parada comemorativa da independência dos EUA

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

Carlos Andrade nasceu a 30 de maio de 1950, na Ribeira Seca, Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel. Vivia-se uma altura em que a América e o Canadá eram o sonho dos açorianos.

Assim, em 1967 deixou a ilha e veio com os pais para Montreal, Canadá, onde frequentou o Our Lady Mount Royal Montreal. A sua vivacidade e visão de futuro levam à sua eleição em 1970 para a presidência do Movimento da Juventude Portuguesa de Montreal. Mas a América era o destino de um jovem que tinha deixado o torrão natal na incerteza da descoberta, mas esperando no sucesso.

A acolhedora vila de Bristol recebe Carlos Andrade e seus pais no ano de 1974. No ano seguinte (1975), Carlos Andrade entra na Dunkin Donuts University, em Quincy, Massachusetts, no que seria o início de uma carreira empresarial recheada dos maiores êxitos. Em 1978 adquiriu a sua primeira pastelaria em Raynham, Massachusetts, o princípio de um autêntico império a enriquecer o ramo empresarial luso (oriundo da região Açores). Hoje o império empresarial de Carlos Andrade estende-se por toda a Nova Inglaterra, facilitando mais de 2.000 postos de trabalho. Mas sua visão de futuro não tem limites e funda a maior central de produção para abastecimento de Dunkin Donuts nos Estados Unidos. A sua saúde financeira desperta, neste bem su-



Dois presenças lusas na parada: a "town clerk" Melissa Cordeiro e o "town council" de Bristol, António Teixeira. Na foto abaixo, outra presença lusa: Skyla Sílvia, Miss 4 de Julho em Bristol.



cedido empresário, o apoio aos jovens que optam por prosseguir os estudos académicos e como tal funda o "Scholarship of Dunkin Donuts for New England", que já atribuiu mais de 250

mil dólares em bolsas de estudo.

O Massachusetts for Children não fica indiferente àquele empresário, que tem participado em movimentos de apoio e



Os empresários Carlos Andrade, João Salema, Daniel da Ponte e Joe Prazeres. Na foto abaixo, Carlos Andrade com a filha e netos.



solidariedade que já ultrapassam os 100 mil dólares. Carlos Andrade é casado com Maria Andrade, pai de Dianne, Tanya e Lindsey e avô de Hailey, Meah,

Jordan, Leia e Whitney. No decorrer da sua carreira, Carlos Andrade tem sido alvo das mais diversas distinções e condecorações sublinhando a sua

vida empresarial, elemento comunitário e pai de família. É, presentemente, o vilafranquense com mais distinções quer açorianas, portuguesas ou dos EUA.

DUNKIN'

Foi em Bristol que nos radicamos após a chegada de São Miguel! E é nesta pitoresca vila de Rhode Island que continuamos a viver os costumes e tradições portuguesas mesmo integradas na parada comemorativa da Independência dos EUA!



North Attleboro Donuts
Westwood
Carlos Andrade



Parada do 4 de Julho em Bristol



Steve Contente, administrador da vila de Bristol, com a esposa e filhos.



Na foto acima o bispo de Providence, D. Richard G. Henning e na foto abaixo, banda da Marinha dos EUA na parada do 4 de Julho em Bristol.



Portuguese Independent Band, presença habitual na parada do 4 de Julho em Bristol.



O padre Vander Martins, pároco da igreja de Santa Isabel em Bristol. Na foto à esquerda, Durval Duarte integrando a Portuguese Independent Band.



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION



John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA

Foi em Bristol que nos radicamos após a chegada de São Miguel! E é nesta pitoresca vila de Rhode Island que continuamos a viver os costumes e tradições portuguesas mesmo integradas na parada comemorativa da Independência dos EUA!



Parada do 4 de Julho em Bristol



As misses Dia de Portugal/RI 2024: Eva Franco (sénior), Júlia Martins (juvenil), Serena da Rosa (júnior) durante a parada comemorativa da independência dos Estados Unidos, 4 de Julho em Bristol. Nas fotos abaixo: a alegria e boa disposição de familiares e amigos assistindo à parada.



Políticos de RI na parada: Gabe Amo, Seth Magaziner, Sheldon Whitehouse, Peter Neronha e Jack Reed.



Grupo Gaitas da Nossa Terra na parada do 4 de Julho em Bristol.



Agora em novas instalações na

PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue, East Providence, RI

Tel: 401-438-0111

(Cruzamento da Brightridge Ave. e Warren Ave.)



- Os melhores preços
- As melhores companhias • O melhor serviço

- CASA • CARRO • MOTOS
- BARCOS • RV's • NEGÓCIOS

Parabéns a todas as organizações portuguesas que desfilaram na parada do 4 de Julho



**Seguro de todo o tipo
RESIDENCIAL
& COMERCIAL**



Cristiano Borges, Bispo Auxiliar de Boston, presidiu aos 97 anos do Império Mariense de Saugus

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Tiveram lugar no passado fim de semana, 6 e 7 de julho, as festas do Espírito Santo do Império Mariense de Saugus, que já ultrapassaram os 97 anos de existência, agora sob orientação de Walter Sousa, que tem sido o grande dinamizador do reviver anual daquela tradição brevemente a virar o centenário.

Perante umas remodeladas e modernas instalações o programa desenrolou-se em dois dias festivos, entre o popular e religioso.

Ouviram-se os foliões António Resendes, Armando Figueiredo e José Manuel Resendes. E aqui revivendo a origem, pois que lá em Santa Maria, na



A imperatriz Isaura Disciullo no momento em que era coroadada durante a missa campal em Saugus.



Madison Fitch, Tony Pimentel e Filomena Fitch durante a festa do Império Mariense de Saugus, MA.



Tony Pimentel, trinchante do Império Mariense de Saugus, MA.



O grupo de apoio à cozinha durante a festa do Império Mariense de Saugus.

ausência da banda era o som arrastado dos foliões que acompanhava a procissão e a missa de coroação. Esta passagem foi vivida na íntegra no Império de Saugus e aqui também dada a ausência da banda, foram os foliões que abrihantaram as componentes religiosas.

A solene eucaristia teve a honrosa presença do Bispo Auxiliar de Boston, Cristiano Borges.



Walter Sousa e Germano Cabral, este autor da réplica do carro de bois, dois ativos elementos do Império Mariense de Saugus.

“Estive aqui em Saugus para inaugurar esta acolhedora capela e hoje regresso e posso confirmar pessoalmente o entusiasmo e devoção que a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade continua a merecer junto de vós”, dizia Cristiano Borges, Bispo Auxiliar de Boston perante todos quantos se dignaram estar presentes nas cerimónias religiosas que coroavam a 97.ª edição das festas do Império Mariense de Saugus realizadas no passado fim de semana 6 e 7 de julho de 2024 num espaço acolhedor e dotado de boas infraestruturas de apoio.

A presença do Bispo Auxiliar de Boston é significativo da importância do acontecimento anual a caminho do centenário.

(Continua na página seguinte)



Os foliões do Império Mariense de Saugus.



Um aspeto da procissão de coroação da festa do Império Mariense de Saugus, MA.

IMPÉRIO MARIENSE DE SAUGUS

Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas! Bem hajam!



Império Mariense de Saugus: como tudo começou

Foi num dia quente de 1926 que, a convite de Bernardino de Moura e sua esposa Virgínia Pereira, um grupo de 12 pessoas, naturais da ilha de Santa Maria, Açores, se reuniu para um convívio de amigos. Além dos donos da casa, estiveram presentes José Pacheco e seu irmão Manuel, Joaquim Gonçalves, José Coelho, Francisco Vieira, António de Sousa Magarça, António de Andrade Chaves, Manuel Lordelo, e meus tios-avós, António José de Chaves e José Maria de Chaves. Após o Jantar habitualmente preparado pela anfitriã, houve toques de viola e de rabeça, e onde a saudade, o pézinho, a bela aurora e a sapateia deliciaram os presentes.

E, quando parecia que a festa havia terminado eis que surge Joaquim Gonçalves e Francisco Xavier

cantando ao som de improvisados instrumentos de folia, a seguinte quadra:

Deus vos dê as boas-tardes/Senhores da Vila e da Serra/Isto só mostra saudades/Das festas da nossa terra.

E foi neste preciso mo-

mento que acudiu à mente dos marienses ali reunidos a ideia de realizarem um império em honra do Divino Espírito Santo à moda de Santa Maria, que vem à luz do dia em 1927.

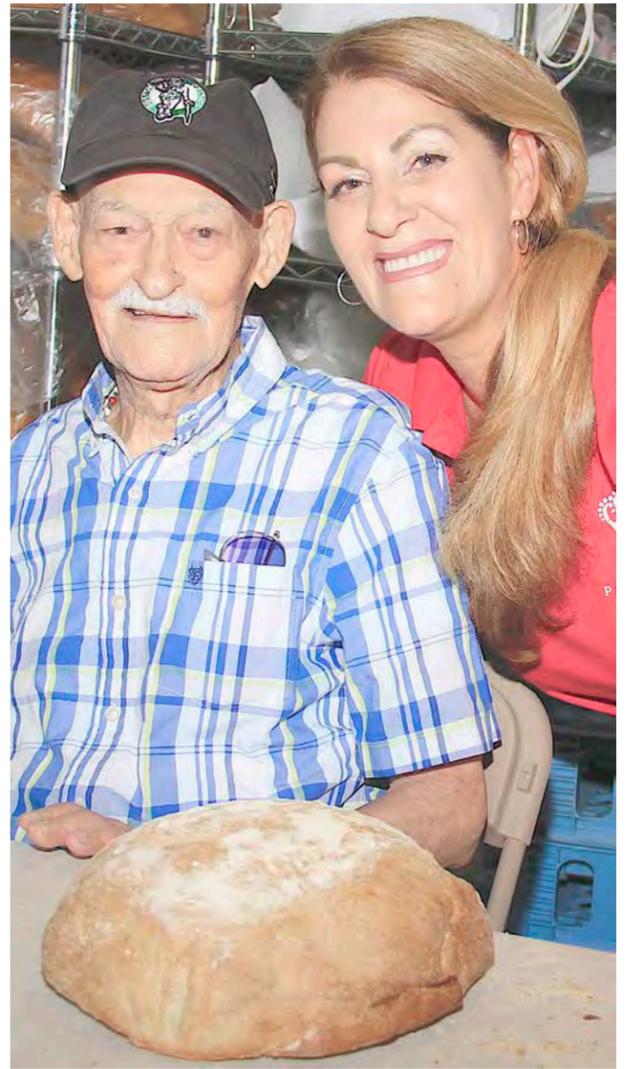
E num trajeto reluzente acompanhando as exi-

gências dos tempos atuais o Império vai recebendo remodelações constantes, que graças ao entusiasmo dos sucessivos presidentes já soma 97 anos de existência.

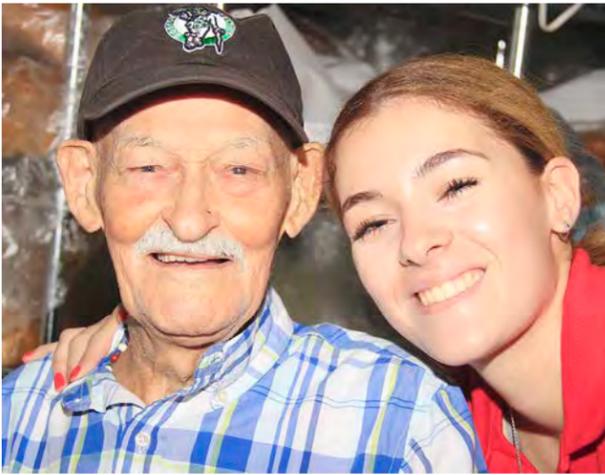
(Mais fotos na página seguinte)



A imperatriz Isaura Disciullo, do Império Mariense de Saugus e restantes elementos durante a procissão de coroação no passado domingo.



José Cabral com a filha, Filomena Fitch.



José Cabral e a neta Madison Fitch.



José Freitas ladeado pelos irmãos, presenças assíduas nas festas marienses da Nova Inglaterra.



David Rego, um dos voluntários no serviço do pão e sopas.



Germano Cabral transportando a bandeira do Divino Espírito Santo em Saugus, MA.



Preparando as Sopas do Divino durante as festas do Império Mariense de Saugus, MA.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405

Parabéns ao Império Mariense de Saugus

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo

Festa do Império Mariense de Saugus



As quatro fotos documentam diversos aspetos da festa do Império Mariense em Saugus, MA, vendo-se o Bispo Auxiliar de Boston, Cristiano Borges celebrando a missa campal. Na foto à direita, a imperatriz Isaura Disciullo e nas fotos à esquerda, o estandarte do Império Mariense de Saugus transportado pelos jovens e ao lado os foliões.



SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para **2024/2025**
VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Saudamos o Império Mariense de Saugus pelo sucesso da festa no passado fim de semana!



PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Portugal é o 15.º melhor país para estrangeiros morarem

Portugal ficou na 15.ª posição do ranking Expat Insider 2024, que avalia os melhores países para pessoas a morar no estrangeiro, uma queda de cinco lugares face ao índice do ano passado.

O ranking, que é elaborado pela InterNations desde 2014 e avalia 53 países, é liderado pelo Panamá, que subiu do 3.º lugar para o 1.º, seguindo-se o México e a Indonésia.

É apenas no quarto lugar que surge o primeiro país europeu: Espanha foi considerado o 4.º melhor país para os estrangeiros, ficando mesmo no topo do índice que mede a qualidade de vida. O top 5 fica fechado com a Colômbia.

Portugal encontra-se então na 15.ª posição, ao ter recuado em alguns dos indicadores avaliados neste ranking.

Por um lado, os índices de qualidade de vida (7.º lugar), finanças pessoais (13.º) e facilidade de integração (15.º) continuam a apresentar bons desempenhos para Portugal.

No entanto, o indicador que incide sobre o trabalho no exterior, bem como o índice dos fatores mais relevantes para os emigrantes (como habitação, serviços digitais e o idioma), tiveram uma pior avaliação, fazendo com que a classificação dos inquiridos sobre a felicidade geral com a vida em Portugal perdesse a posição no top 5.

Os estrangeiros a viver em Portugal queixam-se da falta de oportunidades de carreira, bem como das burocracias que enfrentam para trabalhar no país.

A InterNations está sediada em Munique, na Alemanha, e é uma das maiores comunidades de estrangeiros do mundo, com mais de 5,3 milhões de membros.

Carros elétricos em Mangualde



O Presidente da República na cerimónia que assinalou o início da produção dos primeiros veículos elétricos da Stellantis e a entrega de 719 viaturas elétricas ao Sistema Nacional de Saúde, na Stellantis, Mangualde, dia 02. Marcelo Rebelo de Sousa foi acompanhado pelo ministro de Economia, Pedro Reis e pela secretária de Estado da Saúde, Ana Povo.

Foto: Paulo Novais/LUSA

Novo bispo luso-venezuelano agradece aos pais fé levada na bagagem

O novo bispo de Puerto Cabello, o luso-venezuelano José António da Conceição, agradeceu aos pais pela fé que levaram na bagagem quando emigraram para a Venezuela e a Deus pelas novas funções na Igreja Católica.

José António da Conceição, até agora responsável pelo Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Carrizal e também secretário-geral da Conferência Episcopal da Venezuela, falava no sábado à Lusa, à margem da cerimónia da consagração que juntou centenas de religiosos e católicos e foi transmitida pelas redes sociais.

Para o novo bispo de Puerto Cabello, a devoção mariana “vinha nas malas dos pais, da mãe” e assim foi transmitida “e isso tem de ser uma mensagem para as pessoas, para os jovens, para os pais”.

“Temos de transmitir a fé porque a nossa fé é inestimável”, frisou.

O bispo disse sentir “muita ilusão, mas ao mesmo tempo, um grande compromisso, uma grande responsabilidade” nas novas tarefas. “Os frutos falam por si só”, afirmou ao comentar a fé entre a comunidade portuguesa.

“Construir um santuário, a nossa freguesia, as nossas paróquias, a grande quantidade de filhos de portugueses que são sacerdotes, irmãs, isso é um fruto da transmissão dessa fé”, frisou.

José António da Conceição assinalou estar “muito agradecido a Deus” pela nova missão: “a de ser bispo, pastor de uma comunidade que fica algo longe daqui, de Los Altos Mirandinos, mas é assim, é a missão de quem é chamado para este trabalho”.

Nuno Melo reafirma compromisso de manter política de defesa alinhada com NATO

O ministro da Defesa, Nuno Melo, reafirmou, domingo, em Portimão, no Algarve, o compromisso de Portugal manter uma política de defesa alinhada com a NATO e em defesa das democracias e da liberdade.

“O compromisso do Governo português é claro. O nosso compromisso é em linha com a parceria euro Atlântica, com a NATO, em defesa das democracias e da liberdade”, disse Nuno Melo à margem das comemorações do 72.º aniversário da Força Aérea.

O responsável governamental tinha sido questionado pelos jornalistas sobre a possibilidade de a França vir a diminuir o seu apoio à Ucrânia, no caso de a União Nacional (RN, sigla em francês), partido de extrema-direita de Marine Le Pen, conseguir vencer as eleições legislativas desse dia.

Marine Le Pen assegurou durante a campanha eleitoral que um primeiro-ministro do seu partido impediria Kiev de usar armas para atacar a Rússia e que iria contrariar a sugestão feita pelo Presidente Emmanuel Macron sobre a possibilidade de envio de tropas francesas para solo ucraniano.

“Para ser sincero, interessa-me a posição de Portugal, o papel das forças armadas e hoje, neste dia em particular, da força aérea”, começou por responder Nuno Melo.

O ministro reiterou, por outro lado, o objetivo do Governo português de elevar as despesas em defesa até 2%

do PIB (Produto Interno Bruto) até 2029. “É por isso que temos inscrito no programa do Governo, e cumpriremos a aproximação de investimento na defesa até aos 2%, mínimo, do PIB, porque só assim estaremos em condições de ajudar os nossos aliados em tempos difíceis”, disse.

Nuno Melo recordou que neste momento há guerras “no perímetro da NATO”, tendo dado como exemplo a existente “junto à fronteira da União Europeia”, uma alusão à Ucrânia.

O ministro da Defesa referiu em seguida que “a situação militar se agrava muito no Médio Oriente”, que “a China se assume como uma superpotência”, e que os próprios Estados Unidos “giram a atenção” para a região o indo-pacífica. “Nós, povos europeus, temos que estar à altura das nossas circunstâncias e por isso nós investimos nas forças armadas. Há muitas coisas a fazer”, concluiu Nuno Melo.

A Força Aérea assinalou o seu 72.º aniversário com um conjunto de eventos em Portimão desde 29 de junho e que terminaram dia 07.

O ministro da Defesa e o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general João Cartaxo Alves, estiveram presentes na missa ação de graças e sufrágio que teve lugar na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Portimão e assistiram a uma demonstração das capacidades da Força Aérea na Praia da Rocha.

União Europeia corre risco de desintegração com crescimento da extrema-direita

- Investigador João Carvalho

O investigador português João Carvalho alertou sexta-feira para o risco de desintegração da União Europeia (UE) com o crescimento dos movimentos nacionalistas e lamentou que existam emigrantes portugueses que apoiam causas xenófobas e anti-migratórias.

“O futuro da Europa está hoje muito mais ameaçado do que estaria há 40 ou 50 anos atrás, porque estamos a esquecer exatamente qual foi o objetivo da sua criação e todos os conflitos do século XX já não existem na memória das pessoas”, afirmou o investigador do ISCTE especialista em migrações, mobilidade e etnicidade.

“Estamos a caminhar para uma Europa da competição entre nações e não da solidariedade entre nações, numa direção que me inquieta, porque não estamos a ser capazes de lidar [com essa tendência] e inverter o rumo”, disse o investigador.

Falando à Lusa à margem da XXI conferência anual da International Migration Research Network (Imiscoe, na sigla inglesa), a maior rede mundial de investigadores sobre migrações, João Carvalho considerou que o “crescimento da extrema-direita só vai aumentar as fragilidades” da União Europeia, uma organização que é vista por muitos como “facto adquirido”.

No entanto, a situação política encaminha o continente para “um enfraquecimento na integração europeia”, que “pode culminar na desintegração” da União, salientou João Carvalho.

Em França, muitos emigrantes portugueses votam na União Nacional (extrema-direita), o que resulta também da sua própria integração na sociedade francesa. “Muitos dos emigrantes portugueses sentem-se como europeus em França” e estão com medo da “invasão do Islão e da criação do grande califado mundial”, numa referência as imigrantes vindos de África. Na propaganda da extrema-direita, o “medo do Islão acaba por substituir o comunismo dos anos 80” do século passado, um discurso que “acaba por ser atrativo também para os próprios emigrantes portugueses” em França, disse João Carvalho.

Por outro lado, as comunidades emigrantes “acabam por ter uma visão idílica do seu país de origem que já não corresponde à realidade”.

O mesmo sucede nos Estados Unidos, com muitos emigrantes portugueses a votarem em Donald Trump. “A comunidade portuguesa nos Estados Unidos já não se sente como estrangeira e sente que a entrada de mais estrangeiros é uma ameaça e uma competição desleal”, disse.

Mas João Carvalho alertou para o facto de a adoção dos valores anti-imigração e nacionalistas por parte de portugueses emigrados coloca a comunidade “numa situação de vulnerabilidade”. Numa “situação de vitória da União Nacional, na França, não espero que hostilidade contra os portugueses diminua”, mas “antes pelo contrário”, vaticinou João Carvalho.

Segundo ele, o aumento do volume de notícias sobre migrações tem, ainda, uma relação direta com o sentimento anti-imigração, segundo uma investigação recente feita em vários países europeus. João Carvalho disse à Lusa que “existe um mecanismo causal” entre as notícias e as preocupações com a imigração, porque “poucas pessoas têm conhecimento direto de um imigrante, um amigo ou um contacto direto com um imigrante a imigração”. Em comparação com outras questões, como a economia, educação ou saúde, a imigração “não é um tema que se atravesse no nosso dia a dia, na nossa experiência direta” e o conhecimento acaba por ser indireto, via sistema mediático ou político, disse o investigador, um dos autores do artigo científico “Seguir os Media? O ambiente noticioso e a preocupação pública sobre imigração”.

França: Aliança de esquerda à frente da coligação de Macron e da extrema-direita

A aliança de esquerda venceu as eleições legislativas francesas, à frente da coligação do Presidente Emmanuel Macron e da extrema-direita, segundo as primeiras projeções divulgadas após o fecho das urnas.

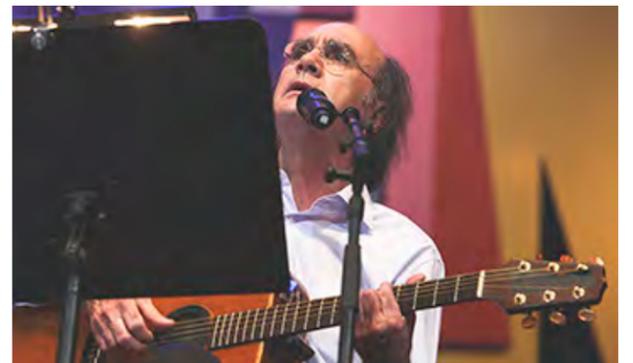
Segundo as primeiras estimativas divulgadas, na segunda volta das eleições, realizadas domingo, nenhum dos três blocos obtém a maioria.

Morreu o cantor Fausto Bordalo Dias, aos 75 anos

O músico e compositor Fausto Bordalo Dias, o criador de “Por Este Rio Acima”, morreu dia 01, em Lisboa. Nasceu há 75 anos, em 26 de novembro de 1948, em pleno oceano Atlântico, a bordo de um navio chamado Pátria, que viajava para Angola, onde viveu a infância e a adolescência. Cresceu na então cidade de Nova Lisboa, no Planalto de Huambo, mas foi registado em Vila Franca das Naves, Trancoso, no distrito da Guarda, de onde provinham os seus pais.

Foto de arquivo datada de 22 Outubro 2009 do músico Fausto durante atuação no Campo Pequeno.

Foto: José Sena Goulão/Lusa



Orçamento da Madeira para 2024 discutido entre 17 e 19 de julho

A proposta de Orçamento da Madeira para 2024 vai ser debatida no parlamento regional entre os dias 17 e 19, de acordo com o calendário aprovado dia 04 por unanimidade, informou o presidente da Assembleia Legislativa.

“O Governo Regional conta entregar a proposta do Orçamento na Assembleia Legislativa da Madeira dia 08 de julho”, disse o responsável do principal órgão de governo próprio da região, José Manuel Rodrigues (CDS-PP).

José Manuel Rodrigues falava após a reunião da conferência de representantes dos partidos com assento parlamentar que decorreu depois da aprovação do Programa do Governo.

O Programa do XV Governo Regional, liderado pelo social-democrata Miguel Albuquerque, foi aprovado com 22 votos favoráveis do PSD, do CDS-PP e do PAN, 21 votos contra do PS, do JPP e de uma deputada do Chega, e quatro abstenções do Chega e da IL. A viabilização do documento apresentado pelo executivo social-democrata saído das eleições regionais de 26 de maio chegou a estar em risco, uma vez que o Chega indicou inicialmente o voto contra o documento, tal como o PS e o JPP. Juntos, os três partidos teriam 24 deputados, o que constitui uma maioria absoluta.

A deputada do Chega Magna Costa votou contra a proposta depois de o líder regional do partido, Miguel Castro, ter referido que não havia liberdade de voto.

A votação final global da proposta de Orçamento Regional acontecerá em 19 de julho.

Nas eleições regionais antecipadas de maio, o PSD elegeu 19 deputados, ficando a cinco mandatos de conseguir a maioria absoluta, o PS conseguiu 11, o JPP nove, o Chega quatro e o CDS-PP dois, enquanto a IL e o PAN elegeram um deputado cada.

Depois do sufrágio, o PSD firmou um acordo parlamentar com os democratas-cristãos, ficando ainda assim aquém da maioria absoluta. Os dois partidos somam 21 assentos, enquanto PS e JPP reúnem 20, pelo que basta a abstenção das restantes forças para viabilizar o Programa do Governo.

As eleições de maio realizaram-se oito meses após as legislativas madeirenses de setembro de 2023, depois de o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, ter dissolvido o parlamento madeirense, na sequência da crise política desencadeada em janeiro, quando Miguel Albuquerque foi constituído arguido, acabando depois por se demitir. No contexto da crise, não chegou a ser votado um Orçamento Regional para este ano.

Binter assegura rota aérea entre Porto Santo e Funchal

A Binter vai continuar a assegurar a ligação aérea entre Porto Santo e o Funchal, disse à Lusa fonte do Governo, após o Supremo Tribunal Administrativo ter decidido pela não-impugnação do concurso público pedida pela concorrente Sevenair.

Até à formalização do novo contrato público, a Binter, que já assegura a rota desde 2018, continuará a explorar os serviços aéreos regulares Porto Santo/Funchal/Porto Santo, que são prestados por concessão do Estado, com obrigações de serviço público. O último destes contratos foi celebrado entre o Estado e a Binter em fevereiro de 2019, após concurso público, com duração de três anos, até abril de 2022, tendo sido entretanto aberto um novo concurso público internacional (com a designação CP/3582/2022). No âmbito deste concurso, a Binter, com sede nas Ilhas Canárias, foi declarada novamente vencedora pelo Conselho de Ministros (CM), após avaliação de um júri.

A Binter realiza quatro voos diários entre as duas ilhas.

Batata-doce da Madeira protegida com indicação geográfica e denominação de origem

A batata-doce da Madeira foi incluída no registo europeu de Indicações Geográficas Protegidas, da Comissão Europeia, que lhe atribuiu o estatuto de Denominação de Origem Protegida.

Os registos históricos indicam que a cultura de batata-doce foi introduzida no arquipélago no século XVII.

O estatuto de Denominação de Origem Protegida abrange “as variedades tradicionais” da batata-doce que existem no arquipélago - Brasileira, 5-Bicos, Cenoura regional, Inglesa, Caberias, Amarelinha e Cabreira Branca do Porto Santo -, produzidas segundo as práticas tradicionais das ilhas da Madeira e do Porto Santo.

Novo presidente da SATA quer acabar com “má gestão” e rejeita mais aviões como o “Cachalote”

O novo presidente do conselho de administração da SATA, Rui Coutinho, considerou, a semana passada, que houve “muita má gestão” na companhia aérea durante “muitos anos” e não quer mais aviões como a aeronave “Cachalote”.

Para Rui Coutinho, “foram cometidos demasiados erros por diversos responsáveis, cujos efeitos influenciam a prestação atual” e “continuarão a condicionar todas as decisões e toda a gestão diária e estratégica do grupo”.

O gestor foi ouvido, dia 05, na Comissão da Economia da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, reunida em Ponta Delgada, após a sua indigitação pelo Governo dos Açores para presidente do conselho de administração da SATA Holding, S.A..

“Houve muita má gestão durante muitos anos na SATA”, frisou, acrescentando que quer “salvar a SATA”.

O presidente recém-indigitado admitiu que “o caminho será difícil, por vezes tortuoso”, pois “todas as empresas do grupo estão tecnicamente falidas há muitos anos” – o grupo, acrescentou, “apresenta uma situação económica e de tesouraria extremamente delicada, com dificuldades imediatas e a prazo”.

Rui Coutinho afirmou que a companhia pública açoriana “tem uma estrutura muito pesada”, de acordo com o seu organigrama, com “diretores para muita coisa”, e propôs-se a “ver quais as rotas que são deficitárias e eliminar, para redução de custos”. “Não há tempo para gastar dinheiro com rotas deficitárias”, declarou, indicando que pretende também reduzir os voos no designado regime ACMI (aluguer de aviões e tripulações) “ao mínimo indispensável”.

O novo representante quer “ganhar eficiências e maximizar os recursos humanos e materiais na companhia”, o que “neste momento não é feito”, bem como promover vendas a bordo, cobrar por bagagem adicional e encerrar lojas, transitando o pessoal para os aeroportos, para apoiar os passageiros.

O gestor não quer “mais ‘Cachalotes’ ou aviões daquela dimensão”, recusando ‘leasings’ de aeronaves “extre-

mamente caras”.

O aluguer do avião Airbus A330 para integrar a frota da SATA em 2016 motivou buscas realizadas em 18 de junho pela Polícia Judiciária (PJ) nas instalações da companhia aérea, conforme revelou à agência Lusa fonte da empresa no mês passado. O contrato de ‘leasing’ custou à SATA mais de 40 milhões de euros, tendo o aparelho ficado parado durante dois anos, devido aos elevados custos de manutenção, segundo um ofício do Governo dos Açores revelado em março de 2021.

Rui Coutinho afirmou que as novas rotas “têm que ser muito bem fundamentadas” e quer aumentar os voos ‘charters’ no período de inverno, “como forma de reduzir e diluir os custos fixos que a empresa tem”.

No quadro da salvaguarda da empresa, o gestor defende um aumento do tarifário “em função da inflação, como consta das obrigações de serviço público”. “Não se pode estar com valores de 2015”, sublinhou.

No âmbito de privatização da Azores Airlines (responsável pelas ligações de e para fora do arquipélago, integrada no Grupo SATA), há que “melhorar os rácios e indicadores”, que “estão bastante desfasados do que era o plano de reestruturação aprovado por Bruxelas”.

A Azores Airlines obteve um prejuízo de 25,6 milhões de euros no primeiro trimestre deste ano, face a 22,7 milhões negativos do período homólogo, enquanto a SATA Air Açores (responsável pelas ligações entre as ilhas) melhorou as perdas para 4,7 milhões de euros.

Em 02 de maio, o Governo dos Açores cancelou o concurso de privatização da companhia aérea Azores Airlines, anunciando a intenção de lançar um novo procedimento. O executivo alegou que a companhia estava avaliada em seis milhões de euros no início do processo e vale agora 20 milhões.

Em junho de 2022, a Comissão Europeia aprovou uma ajuda estatal portuguesa para apoio à reestruturação da companhia aérea de 453,25 milhões de euros em empréstimos e garantias estatais, prevendo medidas como uma reorganização da estrutura e o desinvestimento de uma

Bispo de Angra lamenta que muitos olhem “com resignação” para problemas da sociedade

O bispo de Angra, Armando Esteves Domingues, lamentou domingo, em Fátima, que muitos cristãos olhem “com resignação” para os problemas que afetam a sociedade como “algo que de outros dependem”.

Na homilia da missa da peregrinação da Família Espiritana ao Santuário de Fátima, o prelado disse que muitos cristãos “lamentam o mal, mas não se envolvem porque tudo há de voltar ao ‘mesmo de antes’, mais tarde ou mais cedo”. Armando Esteves Domingues avisou que “a simples reforma de um sistema envelhecido ou corrompido não gera nenhuma sociedade nova, apenas reanima o velho sistema que, cedo ou tarde, acabará sempre nos mesmos vícios” e lançou o repto: “é preciso ver a Igreja no mundo, identificada com os problemas reais das pessoas e da sociedade”.

Para o bispo de Angra, é preciso ver a Igreja “misturada com as injustiças e desigualdades que são fruto também da sua ação ou inação e tudo fazer para que haja igualdade de direitos e deveres para todos”.

Rui Veloso Trio atua no festival Maré de Agosto

A 40.ª edição do festival Maré de Agosto, que vai decorrer dias 22, 23 e 24 de agosto na Praia Formosa, na ilha de Santa Maria, contará com nomes como Rui Veloso Trio, Jesse Royal e Ayom.

Segundo a Associação Cultural Maré de Agosto, que organiza o evento, a programação do festival também inclui concertos de D-A-D, Sara Cruz, L’Entourloop, Pamela Badjogo, La P’ Tite Fumée, Kin’ Gongolo Kiniata, Urze, Kevu, Cromos da Noite e DJ Latenight.

Este ano, o festival celebra “40 anos de história, 40 anos de memórias, 40 anos de reencontros, 40 anos de um festival que traz magia à Praia Formosa de geração em geração”. A fonte acrescenta que “o festival mais antigo de Portugal”, que é realizado desde 1984, já levou até Santa Maria “mais de 250 grupos, mais de 2.000 músicos e já realizou mais de 400 concertos”.

Pamela Badjogo (Gabão) abre a primeira noite do festival “com o seu registo afro-pop com um toque jazzístico que nos fará mergulhar na excitação das noites agitadas da África Central, apimentado com textos ao serviço das causas feministas”, adianta a organização. No primeiro dia atuam ainda o duo francês L’Entourloop (mistura estilos entre hip-hop, reggae, jazz e funk), a banda francesa La P’ Tite Fumée (estilo musical que combina elementos

de música eletrónica, música étnica e apresentações ao vivo incorporando instrumentos tradicionais como didgeridoo, flauta, guitarra clássica e diversos instrumentos de percussão) e o projeto português Urze (une a Viola da Terra à música eletrónica).

No dia 23 de agosto sobem ao palco Sara Cruz (natural da ilha açoriana de São Miguel), o grupo da República Democrática do Congo Kin’ Gongolo Kiniata (utiliza um arsenal de instrumentos engenhosamente montados a partir de garrafas de plástico, objetos de metal e artigos domésticos descartados), o cantor Jesse Royal (Jamaica) e o DJ/produtor nacional Kevu.

A fechar o festival Maré de Agosto, no dia 24, estão o grupo multicultural Ayom (Brasil - Espanha) e Rui Veloso Trio. A organização adianta que o cantor, compositor e guitarrista Rui Veloso “junta-se a Alexandre Manaia e Eduardo Espinho, com música que atravessa gerações, para uma noite muito especial”.

Ao palco sobem ainda a banda dinamarquesa de hard rock D-A-D, a dupla nacional Cromos da Noite e o DJ Lucas Oliver, de ascendência luso-alemã, conhecido por Dj Latenight.

Os bilhetes podem ser adquiridos ‘online’ (na BOL) e fisicamente na Loja da Maré.

O Vinho Madeira e a independência dos EUA



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Os Estados Unidos celebraram no passado dia 4 de julho o 248º aniversário da proclamação de independência em 1776, quando os colonos decidiram deixar de sustentar o rei de Inglaterra e passar a sustentar o Tio Sam. Os colonos americanos estavam fartos da soberania inglesa. Depois de terem auxiliado a Metrópole inglesa durante a chamada Guerra dos 30 anos contra a França, correndo com os franceses de grande parte do território norte-americano, a coroa inglesa mostrou o seu reconhecimento onerando os colonos com elevadas taxas que despoletaram os primeiros sinais de revolta, como a Lei do Chá.

Hoje em dia, a terra do rei (Reino Unido), famosa pelo chá das cinco, perde a liderança quando o assunto é o consumo de chá per capita. A Turquia fica em primeiro lugar e cada turco bebe em média cinco copos de chá preto por dia. Mas nos anos 1700 os ingleses, colonos incluídos, bebiam em média 300 chávenas de chá por ano e as colónias da América do Norte importavam 500.000 quilos de chá por ano.

Foi então que o governo inglês concedeu o monopólio da venda de chá nas colónias à decadente Companhia das Índias Orientais, que estava à beira da falência. Os colonos desenrascavam-se contrabandeando chá da Holanda, mas em 1767 o governo britânico impôs novos impostos numa variedade de produtos importados, incluindo o tão amado chá.

A coisa esquentou tanto que, a 5 de março de 1770, os Red Coats (exército colonial britânico) abriram fogo sobre uma multidão de manifestantes em Boston, matando cinco colonos no episódio que ficou conhecido como o Massacre de Boston.

Em 1773, a Companhia das Índias adotou uma nova estratégia de vender o chá através de consignatários escolhidos a dedo e, no dia 16 de dezembro, cerca de 50 colonos, alguns disfarçados de índios, assaltaram três navios ancorados no porto de Boston e lançaram ao mar 340 fardos de chá num episódio que ficaria conhecido como Boston Tea Party e levaria à Declaração de Independência aprovada a 2 de julho de 1776.

Foi a 1 de julho de 1776 que os delegados das 13 colónias norte-americanas que participavam no Segundo Congresso Continental reunido na Pennsylvania State House em Filadélfia (hoje Independence Hall), começaram a debater a independência. Nesse dia, nove colónias votaram sim, duas contra (Pennsylvania e Carolina do Sul) e duas abstiveram-se (Delaware e New York).

Dia 2 de julho de 1776 houve nova votação e desta vez 12 colónias votaram pela independência e uma absteve-se (Pennsylvania). Mas só a 4 de julho de 1776 é que a Declaração de Independência foi assinada pelos 56 signatários e a data converteu-se no dia de celebração da independência e foi declarada feriado nacional em 28 de junho de 1870.

Outro pormenor histórico que a maioria dos americanos e portugueses desconhece é que a assinatura da Declaração de Independência foi brindada com Vinho Madeira, de que eram apreciadores muitos dos 56 signatários do documento.

Antes do Boston Tea Party, em 1768 houve mesmo o menos lembrado Boston Madeira Party. Um carregamento de 127 barris de Vinho Madeira do barco Liberty, de John Hancock, o homem mais rico das colónias, foi apreendido pelos ingleses no porto de Boston e durante a noite foram roubados 100 barris.

Só que não foram lançadas ao mar, as pipas foram levadas para o Boston Commons e bebidas pelos manifestantes. Os Red Coats levaram o navio para Newport e queimaram-no. Hancock foi julgado e envolveu-se mais no movimento revolucionário, tornou-se presidente do Segundo Congresso Continental e, em 1776, a sua assinatura na Declaração de Independência é a primeira e a maior.

Quanto ao Vinho Madeira, esclareça-se que em 1622, quando casou com a princesa portuguesa Catarina de Bragança, a irmã de Afonso VII de Portugal, o rei Charles II de Inglaterra proibiu a exportação para as Índias Ocidentais e colónias americanas de produtos cultivados ou fabricados na Europa que não fossem embarcados em navios britânicos de portos britânicos. Havia uma única exceção, a ilha da Madeira, e os vicultores



Quando tomou posse como presidente em 2009, Barack Obama brindou com Vinho Madeira.

madeirenses (que eram na sua maioria ingleses), aproveitaram as facilidades aduaneiras para fazer chegar o seu vinho aos confins do império colonial britânico.

Acresce que o Madeira, Seco ou Doce, era, e não deixou de ser, um vinho versátil que harmoniza com carnes, peixes ou aves, queijos e doces, e pode ser bebido a qualquer hora do dia ou da noite, antes das refeições como aperitivo e no final como digestivo. Como a América colonial bebia bem, tudo era pretexto para um copo (casamentos, batizados e até funerais), o vinho madeirense popularizou-se rapidamente.

A importação começou por volta de 1640 e, em 1700, 90% do vinho produzido na Madeira era exportado para a América do Norte e metade ficava em New York. O vinho vinha a granel em barris de 95 galões, era engarrafado localmente e os rótulos das garrafas eram muitas vezes o nome dos navios de transporte: Constitution, Balthazar, Red Jacket, Hurricane, Comet e outros.

O engarrafamento local permitia toda a sorte de mixórdias e basta referir que os americanos bebiam cinco vezes mais Vinho Madeira do que importavam.

Reforçado com brandi, o Vinho Madeira curava as gripes dos americanos. As grávidas americanas bebiam um ou mais copos de Madeira para suportar as dores do parto. E as donzelas americanas bebiam à socapa Madeira com baunilha, açúcar e nozes na esperança de ficarem mais sedutoras.

No século 18, possuir uma cave com pipas de Madeira era um sinal de sofisticação americana e o banqueiro JP Morgan teve, provavelmente, a melhor adega Madeira no mundo. Em cidades como Baltimore, Charleston e Savannah existiam Clubes Madeira, confrarias do famoso vinho cujos membros chegavam a pagar \$100 por uma garrafa. De repente tudo mudou. Em meados do século 19, as vinhas madeirenses foram atingidas por uma série de calamidades. Primeiro, um surto de oídio da videira, um fungo devastador. Em seguida, uma praga de filoxera obrigou a arrancar as vinhas. Depois, a revolução russa (1917-1923) e a lei seca nos EUA (1920-1933) privou o Vinho Madeira dos seus principais mercados e tudo isso contribuiu para que se deixasse ultrapassar por outros vinhos. Mas nos EUA o Vinho Madeira ficou ligado a vários acontecimentos históricos. Foi usado por George Washington para a sua boda e para brindar na sua posse como presidente no dia 23 de abril de 1789, em New York.

Todos os dias George Washington bebia um copo de Madeira à sobremesa, depois do jantar e, entre 1759 e 1783, importou 15 barris de Vinho Madeira que custaram entre 26 e 31 libras esterlinas cada.

John Adams, outro dos signatários da declaração de independência e segundo presidente (e o primeiro a morar na Casa Branca), assegurou ao embaixador português em Washington que o Madeira era o vinho mais apreciado pelos americanos pelo facto de “poder ser bebido tanto no verão como no inverno” e afirmou que “alguns cálices de Vinho Madeira faziam qualquer pessoa sentir-se capaz de ser presidente”.

Mas de todos os Founding Fathers, o maior propagandista do Vinho Madeira é Thomas Jefferson, autor e signatário da declaração da independência e terceiro presidente. Na sua casa em Monticello, local de retiro após o mandato presidencial, há uma adega de Vinho Madeira.

Jefferson era um crente nos poderes medicinais do Vinho Madeira e, numa carta, explicou como uma chávena de arroz e um copo de Madeira dados a cada duas horas tinha curado as suas duas filhas de uma febre tifoide em Paris.

Jefferson apreciava tanto Vinho Madeira que, quando deixou Paris, onde foi alguns anos embaixador, trouxe

mais de 29 mil garrafas. E durante os oito anos que esteve na Casa Branca, deve ter gasto \$42.000 em Vinhos Madeira.

Consta também que Jefferson terá bebido uns bons copos de Madeira quando escreveu a declaração de independência numa casa em 700 Market Street, Filadélfia, entre os dias 11 e 28 de junho de 1776. Jefferson nunca confirmou isso, mas o poeta Francis Scott Key admitiu ter bebido Madeira quando escreveu o poema “The Defence of Fort McHenry”, depois do bombardeamento daquele forte nos dias 13 e 14 de setembro de 1814 por navios ingleses que entraram na baía de Chesapeake. Em 1889, o poema tornou-se hino nacional dos EUA com o título de “Star Spangled Banner”.

John Marshall, que foi secretário de Estado de John Adams e presidiu 24 anos ao Supremo Tribunal Federal, disse um dia que aquele tribunal “foi criado com Federalismo e Madeira”.

Em 1744, Benjamin Franklin, outro dos subscritores da declaração de independência, escreveu a sua autobiografia revelando que as reuniões dos conspiradores eram regadas com Vinho Madeira e afirmando a dado passo: “Eu preferiria a uma morte comum ser imerso com alguns amigos num barril de Madeira”.

Numa viagem que fez à Europa, Franklin fez uma breve visita à Madeira, para apreciar as belezas da ilha e degustar o seu famoso vinho.

Além de político, diplomata (em Londres e Paris), inventor (do pára-raios), Franklin foi escritor (o notável “Sermão do pai Abraão”), jornalista (editor do famoso “Poor Richard Almanac”) e é autor de um dos melhores textos de propaganda do vinho madeirense. É a extraordinária história de três moscas colocadas dentro de uma garrafa de Vinho Madeira durante o engarrafamento na Virgínia e que viriam a recuperar a vida em Londres, aquando da abertura da garrafa devido às características únicas daquele vinho.

O Vinho Madeira serviu também para batizar o USS Constitution, o primeiro navio de guerra dos EUA, batizado pelo presidente George Washington, lançado ao mar a 21 de outubro de 1797 e cujos canhões continuam a disparar salvas no 4 de Julho em Boston.

O Vinho Madeira faz parte do patriotismo norte-americano por ter estado presente nas mais importantes comemorações, desde a declaração da independência à assinatura do tratado da compra da Louisiana à França em 1803, a pechincha de 12.000 kms2 por 15 milhões de dólares.

Segundo alguns historiadores é possível que o Vinho Madeira tenha também salvo a Revolução Americana. Trata-se de um episódio que levou, em 1903, a associação Filhas da Revolução Americana a descerrarem uma placa na esquina da Park Avenue com a 37ª Street, em New York, assinalando a patriótica intervenção de Mary Murray com o seu Vinho Madeira, que já inspirou duas peças da Broadway: “Dearest Enemy”, estreada em 1925 e “A Small War on Murray Hill” em 1957.

Em 15 de setembro de 1776, tropas inglesas comandadas pelo general William Howe entraram em Manhattan avançando sobre as forças rebeldes em fuga. Quando os ingleses passaram pela Inclineberg Mansion, onde é hoje o cruzamento da Rua 37 com a Park Avenue, saiu-lhes ao caminho Mary Murray e as duas filhas casadoiras com bolos e Vinho Madeira. O comandante inglês, apreciador de companhia feminina e um bom vinho, não resistiu ao convite e esqueceu a perseguição, permitindo que os rebeldes escapassem e se reorganizassem em Long Island.

Lady Murray foi uma heroína. Abriu a adega aos ingleses e possivelmente abriu também os braços.

O vinho madeirense ficou ligado a tantos acontecimentos históricos da independência dos EUA que, em 1996, Bartholomew Broadbent, importador e historiador da presença deste vinho nos EUA, propôs que se tornasse a bebida oficial das comemorações do 4 de Julho. A ideia não pegou, embora em 2009 Barack Obama tenha decidido brindar com Madeira na sua posse como presidente.

O recado deve ter chegado à Madeira e há seis anos que o Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira leva a cabo anualmente na Embaixada de Portugal em Washington, uma ação promocional do Vinho Madeira no dia em que os EUA celebram a independência, mas em termos de propaganda é pouquíssimo.

Conforme escreveu Katie Kelly Bell em artigo publicado em 2012 na revista norte-americana Forbes, o Madeira “é o verdadeiro vinho da América”, Portugal tem é que convencer os americanos disso.

Memórias que moldam o amanhã: A relevância do passado na diáspora açoriana



**RAÍZES
E HORIZONTES**

Diniz Borges

**Guarda o passado, se não tens já futuro.
Porque se também o perderes,
o presente que te restar é o da pia,
que não tem tempo algum.**

Vergílio Ferreira

A comunidade de origem portuguesa na zona centro/sul do vale de San Joaquim, não possui, neste momento, uma rádio sua. Os condados que constituem, geograficamente, esta zona do centro da Califórnia, nomeadamente Tulare, Kings, Fresno e Kern, foram, em tempos idos, locais frutíferos em programas de rádio na língua portuguesa. Uma área geográfica com 54 mil quilómetros quadrados, uma população na ordem dos 2,5 milhões de habitantes dos quais cerca de 33 mil são de origem portuguesa, mais de 90% nascidos ou com raízes nos Açores. Não há, nas ondas hertzianas, ou mesmo nas novas tecnologias, uma única voz desta comunidade, desta zona da nossa diáspora, onde os açorianos e açor-descendentes ainda têm uma forte presença na indústria agropecuária, entre outras. A comunidade do centro/sul do Vale de San Joaquim precisava de voltar a ter a multiplicidade de vozes que outrora construíram quem fomos e quem somos.

Longe vão os tempos em que esta zona da Califórnia possuía uma amalgama de programas de rádio, feitos pelas mais diversas personalidades, muitos com estilo verdadeiramente artesanal, mas todos contribuía para uma comunicação constante com a comunidade. Muito antes da antiga emissora KIGS, que transmitiu totalmente em português durante pouco mais de duas décadas; muito antes da primeira estação de rádio em circuito fechado na Califórnia- Rádio Clube Comunidade, fundada em 1982 (com muito suor e muita dor); e antes da estação KTPB, também em circuito fechado e que tentou fazer o inimaginável, juntar todos os programas de rádio, a qual durou cerca de uma dúzia de anos. Muito antes de tudo isto, os programas de rádio em língua portuguesa, transmitidos nas mais variadas estações foram vozes extremamente pertinentes nas vidas das nossas comunidades. Tal como essas mesmas estações também deram um valioso contributo às nossas comunidades. Estamos muito esquecidos, aqui e em outras partes, da importância destes programas de rádio, dos imensos contributos à diáspora, do que fomos em termos de comunicação social. É bom lembrarmos este passado que ajudou a contruir o presente que temos, e sobretudo, utilizá-lo para construir o futuro que queremos ser. É que os programas de rádio traziam, o que começa a faltar em muitas comunidades da nossa diáspora, inclusão. Aqui nesta zona geográfica da nossa diáspora, um microcosmo da mesma, verifica-se, cada vez mais, desconhecimento pelo passado e manipulação da cultura através da efeméride da festa. Como escreveu Mario Quintana: O passado não reconhece o seu lugar: está sempre presente.

Em tempos idos, até há cerca de meia dúzia de anos, Tulare (cidade geminada com Angra nos Açores), no centro desta zona geográfica, tinha um evento público, associado ao movimento estudantil, onde se dedicava um espaço à nossa memória coletiva. Em 2017, por exemplo, foi lembrado um dos mais dinâmicos casais desta comunidade, sobejamente conhecido e respeitado em todo o estado da Califórnia, desde o fim da década de 1950 até ao começo da década de 1980: Joaquim e Amélia Morisson. Em todas as tardes de domingo, precisamente pelas seis horas, ao som da célebre marcha "Estrelas e Riscas" do compositor luso-descendente John Phillip Sousa, ouvia-se através das ondas hertzianas, no 620 da onda média, na antiga KNGS, o

programa *Ecos do Vale*. Durante 90 minutos a comunidade de origem portuguesa nos condados referidos, e em outros onde chegava esta estação, parava, literalmente, para ouvir e aprender com o casal Joaquim e Amélia Morisson. Os seus contributos para a nossa comunidade ainda hoje são sentidos e tiveram uma importante repercussão.

Primeiro, e acima de tudo há que referenciar que num momento em que a instrução dos locutores das nossas rádios era limitada, o casal Morisson denominava com mestria a língua portuguesa. Daí que os 90 minutos do programa *Ecos do Vale*, eram, uma aula de português. Antes de sonharmos com escolas e cursos de língua nas nossas instituições ou no ensino público americano, de domingo a domingo, o casal Morisson, ensinava, para quem quisesse aprender, a arte do bem falar. Durante uma hora e meia não havia, um único tropeço linguístico. Para crianças e jovens, que como eu haviam emigrado muito novos (no meu caso com 10 anos de idade) ouvir, religiosamente, *Ecos do Vale*, era continuarmos a aprender a língua portuguesa em terras americanas.

Numa era em que a nossa emigração dos Açores era composta de homens e mulheres com pouquíssima instrução escolar, muitos com dificuldades na sua própria língua, o casal Morisson, ao contrário de outros colegas seus, mantinha a integridade da língua portuguesa. Da publicidade às dedicatórias, das notícias da comunidade às novidades da mãe pátria, Joaquim e Amélia Morisson, emigrantes da ilha do Faial, mantinham um programa de rádio organizado, bem-apresentado, bem-humorado e com um português que tal como dizia uma tia minha: *consolava ouvir*.

Um dos segmentos únicos na rádio em língua portuguesa desses anos eram as suas famosíssimas *Lições do Joaquim*. Uma rubrica que marcava o programa *Ecos do Vale* e que marcou a comunidade. Nesses longínquos anos, nas décadas de 1950, 60, 70 e começo dos anos 80, as *Lições do Joaquim*, eram, nesta zona da Califórnia, radio-teatro, no seu melhor. Durante 10 a 12 minutos, Amélia Morisson, voltava ao seu tempo de professora primária nos Açores, com um único aluno, o seu marido Joaquim. Nessas lições vivia-se a comunidade, Portugal e os Estados Unidos. As *Lições do Joaquim* eram mais do que meras rábulas, eram sim, autênticas lições de história, sociologia, filosofia, antropologia, política, língua e cultura. As posições progressistas que o casal Morisson assumidas através destas lições estavam alicerçadas numa tradição portuguesa e açoriana, fortemente influenciada pelo culto do Espírito Santo, e a solidariedade que o mesmo envolve (porque pensa-se cada vez mais que o culto ao ES é, meramente, para se fazer festa), assim como os princípios da justiça social provenientes da tradição católica contida na teologia da libertação tão popular na década de 1960. O casal Morisson, no seio de uma comunidade bastante conservadora, eram vozes de progresso e as *Lições do Joaquim*, refletiam um ato de coragem e ousadia.

O programa *Ecos do Vale*, e a postura do casal Morisson nesta comunidade, através do seu serviço de emigração, viagens e notário público, foram marcantes. Num período em que seria muito fácil enriquecer à custa da falta de conhecimentos de uma emigração pacata e desconhecadora do mundo que a rodeava, e muitos pelo estado da Califórnia fizeram fortunas na rádio e no aproveitamento da comunidade de então, o casal Morisson manteve uma verticalidade ímpar. Os seus serviços eram sempre mal remunerados e quer Joaquim, quer Amélia Morisson, para além da rádio, trabalharam imenso para a integração da nossa comunidade, particularmente ao longo das décadas de 1960 e 1970. Acreditavam, veementemente, na integração sem diluição e já nessas décadas apelavam à participação cívica das nossas comunidades, encorajando aos emigrantes a adquirirem a cidadania americana. Através do seu programa, e nos fóruns públicos em que participavam, fomentavam o desejo de ver a nossa comunidade mais instruída e mais envolvida no mundo americano. Recordo-me, que as *Lições do Joaquim*, propunham à comunidade que o ensino, os cursos superiores, eram a trajetória certa para as nossas



comunidades e que os pais, mesmo com poucos ou nenhuns conhecimentos da língua inglesa, deveriam envolver-se no ensino dos seus filhos e encorajá-los a irem mais além. Ter um discurso destes numa comunidade que acabava de chegar, particularmente nos anos 60 e 70 do século passado era louvável, de uma grande visão e relevância.

Era através dos Morisson's que muitos dos imigrantes dos Açores, no êxodo dos anos 60 e 70, conseguiram o seu primeiro emprego, adquiriam conhecimentos sobre como abrir uma conta bancária, comprar o seu primeiro carro, conseguir carta de condução e saber as notícias da nossa terra. O casal Morisson, literalmente, dava as mãos à nossa comunidade recém-chegada e levava-nos pelos caminhos do novo país. Como referenciei, teria sido muito fácil explorar gente tão necessitada. Não o fizeram, e isso diz-nos muito sobre a sua integridade, o seu carácter. E há vários casos em muitos outros lugares da nossa diáspora, como também há outros, demasiados que se aproveitaram da comunidade e que hoje queremos branquear esse aproveitamento.

Daí que, mesmo com a distância do tempo, mesmo com o desconhecimento que existe por um passado histórico coletivo que vá além da festa da semana passada, é importante lembrar estes pilares das nossas comunidades de origem portuguesa nesta zona da Califórnia. A nossa trajetória não começou ontem, nem começou com a atual geração, ou os seus pais. Estamos aqui há cerca de 150 anos. Se hoje somos a comunidade que somos, incluindo as imperfeições que temos, devemos-lo a pilares como Joaquim e Amélia Morisson. Pena que não tenhamos espaço no quotidiano comunitário para a nossa história coletiva. Talvez seja discurso de velho, mas acredito que os mais novos precisam saber como foi a comunidade e quem construiu o presente que eles hoje usufruem. É que tal como foi dito algures: entre o passado, onde estão as nossas recordações e o futuro, onde estão as nossas esperanças, fica o presente onde está o nosso dever.

O Plano da (PRR)eguiça



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Lembram-se da famosa bazuca?

Era um Plano extraordinário que nos ia salvar o couro depois dos anos estagnados da pandemia.

A pandemia já se foi, a bazuca veio em forma de PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), mas os problemas não só se mantêm, como até alguns deles se agravaram.

Estamos numa fase, como alguém disse numa visão nacional, em que os políticos actuais, sobretudo da nova geração, se mostram incapazes de lidar com os problemas contemporâneos. O pior da política açoriana, que vem há mais de uma década, é que não temos intérpretes com ímpeto reformista.

Os governos da última década limitaram-se a gerir os problemas correntes, sem visão reformista e nenhuma ambição.

Resultado: os problemas adensaram-se, a dívida da região acumulou-se para níveis quase estratosféricos e os investimentos públicos desmoronaram-se a nível social (saúde) e económico (SATA).

Já nem sabemos gerir ou manter o que é nosso, desleixando em tudo o que é público e afogando o que é privado.

O monstro público que criamos na região absorve todos os nossos recursos e ainda temos que nos financiar no exterior para sustentar a famosa galáxia administrativa, não gerando riqueza nenhuma, a não ser lugares a rodo para distribuir pela habitual clientela que rodopia à volta do orçamento público.

Se repararmos bem, toda a estratégia política dos últimos anos resume-se a manter viva a poderosa máquina pública, que vai engordando ano após ano.

Não há nenhuma preocupação em desenhar estratégias geradoras de riqueza produtiva ou projectar investimentos, a curto ou longo prazo, que tragam valor acrescentado à nossa economia.

É neste quadro pouco ambicioso e nada reformador, que foi desenhado o PRR regional.

Foi elaborado pelo governo de Vasco Cordeiro e o de José Manuel Bolieiro teve oportunidade para o alterar, mas não o fez, mantendo o seu figurino, que é uma manta de retalhos a beneficiar o sector público.

Com efeito, o Plano esteve sempre enviesado para resolver problemas do sector público e nem tanto para o sector privado.

O grosso da verba era para ser executado em projectos públicos, como o Hospital Digital, que é uma coisa que já devia estar a funcionar há muito tempo (porque já funciona na perspectiva do privado); a transição energética, engolida pela EDA na sua grande parte; a habitação, uma área que devia, há muito, estar resolvida na perspectiva do social; e a logística, resumida à conclusão de estradas da periferia que nada irão contribuir para uma verdadeira eficiência do sistema logístico regional.

O que ficou diretamente para as empresas foi o recapitalizar, que não tem recapitalizado nada porque nem se conseguiu implementar de forma eficaz.

Enfim, um pacote centrado no Estado regional e com muito pouca capacidade para mobilizar a economia para novos patamares de eficiência. Uma oportunidade perdida. Quanto ao PO2030, segue a mesma lógica, com verbas volumosas afetas ao sector social e verbas parcas afetas ao sector produtivo, mesmo com o reforço do FSE.

Não há elementos suficientes de dinamização da economia privada que faça antever uma mudança de paradigma. O sector público continuará a dominar face a uma via privada insuficiente.

Quanto ao desfasamento do P2030, é uma evidência. Depois de vários QCAs, continuamos a não saber

fazer transições suaves.

Não admira que num dos últimos Conselhos do Governo o tema tenha sido abordado com alguma preocupação, deliberando que os departamentos governamentais devem dar "prevalência" aos investimentos participados por fundos comunitários, para dar "absoluta prioridade" à execução do PRR.

Já perdemos meio ano, em que tudo esteve parado, e agora queremos fazer tudo nos seis meses que nos restam.

Como já alertou o Presidente da República - que também serve para nós -, a taxa de execução do PRR está "muito baixa" e com dificuldades das verbas chegarem aos destinatários.

Com uma máquina profundamente burocrática e irritantemente emperrada, será muito difícil executarmos o previsto.

Daí o apelo lacerante, há algum tempo, do Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), para que o Banco de Fomento abra uma delegação nos Açores, com vista a acelerar os investimentos, nomeadamente os 125 milhões de euros destinados à capitalização das empresas, que se encontra "em situação crítica e com baixa adesão".

Os políticos não parecem preocupados, agora que se concentram nas férias de Verão e na preparação das autárquicas do próximo ano, pelo que é de prever que alguma coisa vai correr mal.

Numa região em que as receitas próprias nem dão para pagar as despesas correntes, a receita prioritária, como advoga Gualter Furtado, era termos um tecido empresarial forte e rentável, para diminuir esta dependência e melhorar a nossa convergência real com as médias nacional e europeia.

A bazuca, afinal, é bem capaz de se tornar numa dor de cabeça se continuar como um plano PRReguiçoso.

FÉRIAS - Esta crónica, cansada de bater em ferro frio, vai de férias e regressa em Setembro. Bom Verão.

Largo Ernesto Melo Antunes



**PEIXE DO
MEU QUINTAL**
José Soares

Chegou-me aos ouvidos que algumas pessoas (entre elas os Drs. Mota Amaral e Carlos Melo Bento), estão a levar a cabo uma ideia de propor à comissão de toponímia da cidade de Ponta Delgada, o nome de Ernesto Melo Antunes para o popularmente conhecido largo de Santo André, ali junto ao Museu Carlos Machado.

Na minha modesta opinião, acho uma ótima ideia e aquele sítio não podia ser melhor, dado que num casarão ali situado, foram feitas muitas reuniões conspiratórias contra a ditadura salazarista, muitas organizadas por Melo Antunes.

Mas para além de tudo isto, o Tenente-Coronel Ernesto Melo Antunes é uma das figuras que se destacam pelo seu incomensurável empenho embrionário da Liberdade Democrática que hoje todos usufruímos.

Melo Antunes nasceu em 1933, em Lisboa.

Foi membro da direção do Movimento das Forças Armadas (MFA) e o principal criador do seu programa político. Foi ministro sem pasta entre julho de 1974 e maio de 1975.

De março a julho de 1975 e de setembro deste ano a julho do seguinte, exerceu as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros. Membro do Conselho da Revolução de 1975 até 1982, data em que o órgão se extinguiu. Foi um dos signatários do Documento dos Nove, o qual redigiu e que representou um esforço contra a radicalização comunista do

processo revolucionário.

Foi Presidente da Comissão Constitucional desde 1976 até 1983, passando à reserva em 1981 com o posto de Tenente-Coronel.

De que tratava o 'Documento dos Nove'?

«... O Documento dos Nove foi um manifesto de resposta aos militares radicais, apresentado ao presidente da República, general Costa Gomes, pelos militares favoráveis ao estabelecimento de um regime político pluralista e à continuação dos trabalhos da Assembleia Constituinte. O Documento dos Nove foi elaborado a 6 de agosto de 1975 pelos membros do Conselho da Revolução Vasco Lourenço, Canto e Castro, Vítor Crespo, Costa Neves, Melo Antunes, Vítor Alves, Franco Charais, Pezarat Correia e Sousa e Castro. O manifesto foi ainda assinado por Ramalho Eanes, Garcia dos Santos, Costa Brás, Salgueiro Maia, Rocha Vieira, Fisher Lopes Pires e outros membros destacados das Forças Armadas. Estes militares rejeitavam "o modelo de sociedade comunista", ao mesmo tempo que propunham o modelo de sociedade social-democrata, exemplificada em alguns países da Europa Ocidental. Propunham antes um modelo socialista estreitamente ligado à democracia política. Em oposição, apareceu uma "autocrítica revolucionária do COPCON e proposta de trabalho para um programa político", com o apoio do comandante operacional militar Otel Saraiva de Carvalho. Deste modo, o primeiro-ministro Vasco Gonçalves e o Partido Comunista, que o apoiava, ficaram entrincheirados entre dois blocos: de um lado os moderados, que assinaram o Documento dos Nove, e do outro os revolucionários, situados à volta do documento do COPCON e dos grupos revolucionários de extrema-esquerda comunistas.

A 2 de setembro de 1975 realizou-se a Assembleia

do Movimento das Forças Armadas, onde o general Vasco Gonçalves foi derrubado e substituído pelo almirante Pinheiro de Azevedo. Procedeu-se à constituição do VI Governo Provisório que, embora de coligação, era decididamente favorável ao estabelecimento de um regime político de democracia representativa.

Com o 25 de novembro, deu-se o triunfo dos militares que aceitavam os resultados eleitorais desse ano e a legitimidade da Assembleia Constituinte, numa atitude manifestamente fundadora do novo regime democrático em Portugal. No comando das várias regiões militares passaram a estar alguns dos oficiais que assinaram o Documento dos Nove, como Franco Charais, Vasco Lourenço e Pezarat Correia. E o novo chefe do Estado-Maior do Exército, Ramalho Eanes, surgiu como vencedor das operações militares do 25 de novembro de 1975.»

(fonte: Disponível em [https://www.infopedia.pt/\\$documento-dos-nove](https://www.infopedia.pt/$documento-dos-nove))

Por tudo isto e muito mais, as novas gerações terão sempre a responsabilidade de honrar aqueles e aquelas que se entregaram aos ideais democráticos, para que hoje possamos ter e viver todas as Liberdades. Para nós, açorianos, foi uma honra ter tido a presença de Ernesto Melo Antunes durante anos em São Miguel, Ilha que ele tanto amava e a ela ligado por laços familiares.

Ao dar-mos o seu nome àquele Largo, estamos a prestar uma mais que justa e bela homenagem, com toda a legitimidade democrática que o ato em si encerra.

Oxalá esta excelente ideia conheça o seu final feliz, com a sua concretização, junto da comissão de toponímia e da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

A Bermuda Açoriana

A Casa dos Açores da Bermuda acrescentou, em 2021, uma terceira data marcante ao seu historial recente, mas intenso.

Fundada a 10 de março de 2015, inaugurou oficialmente a sua sede a 4 de novembro de 2019 e, graças à grande obra de remodelação entretanto realizada, ofereceu agora à comunidade açoriana um centro comunitário que a honra e orgulha.

O dia 19 de setembro de 2021 assinalou o fim de uma etapa e o princípio de outra.

Encerrou uma obra que foi desenvolvida, de forma exemplar, com o envolvimento comunitário e o empenhamento pessoal dos diretores, dos sócios, dos voluntários e dos patrocinadores da própria Casa dos Açores.

E abriu assim a possibilidade de passarem a realisar aqui as mais variadas atividades que podem contribuir para a crescente dinamização da nossa comunidade.

A Bermuda tinha que ter, como agora tem, uma Casa dos Açores.

Desde logo, por razões históricas.

Este arquipélago foi o terceiro grande destino da emigração açoriana com características sistemáticas, a partir de 1850, depois do Brasil e dos Estados Unidos, antes do Havai e do Canadá.

Só nas últimas seis décadas, de 1960 a 2020, emigraram oficialmente para a Bermuda 8.722 açorianos, maioritariamente da ilha de São Miguel.

Emigraram através dos contratos de trabalho que são tratados entre os serviços de imigração do Governo da Bermuda e a Direção Regional das Comunidades do Governo dos Açores, no âmbito do acordo bilateral de contratação de portugueses.

É um bom acordo para ambas as partes.

Por um lado, os açorianos encontram, também aqui, oportunidades de melhoria das suas condições de vida, muitas vezes em regime de reunião familiar.

Por outro lado, a Bermuda ganha assim um contributo importante de mão de obra qualificada, com gente honrada e trabalhadora que dignifica o bom nome do povo açoriano.



DÉCIMA ILHA por José Andrade

Vigésimo primeiro de uma série de artigos sobre a diáspora açoriana, baseados essencialmente nos livros *Transatlântico - As Migrações nos Açores e Transatlântico II - Açorianidade & Interculturalidade*, editados em 2023 e 2024) a serem publicados neste semanário ao longo dos próximos meses!

Mas a Casa dos Açores da Bermuda justifica-se, sobretudo, por razões comunitárias.

Os açorianos constituem aqui a mais representativa comunidade de imigrantes, proporcionalmente à população residente, e o português é por isso a segunda língua mais falada neste território.

Estima-se mesmo que quase um quarto da população da Bermuda seja natural dos Açores ou descendente de açorianos.

Isto é um orgulho para os Açores e é uma responsabilidade para a comunidade.

Os açorianos podem e devem integrar-se e afirmar-se, cada vez mais, não apenas na vida social e cultural, mas também na vida económica e política, desta sua sociedade de acolhimento.

A Casa dos Açores da Bermuda contribui para esse reconhecimento.

E o centro comunitário de que agora dispõe ajudará a envolver, a dinamizar, a promover e a afirmar esta comunidade nesta sociedade.

Nos Açores, não esquecemos aqueles que partiram. São, como não podiam deixar de ser, parte integrante da comunidade açoriana, que é única e universal.

O sentido ecuménico da Açorianidade que habita em todos nós é a demonstração de que os Açores não se limitam a ser as 9 ilhas sediadas no meio do Atlântico.

São mais do que isso.

Existem para lá do espaço físico e são um estado de espírito que subiste no mundo inteiro.

Temos, por isso, uma nova visão para as comunidades açorianas que se encontram dispersas pelos quatro cantos do mundo.

A nossa atuação junto dos emigrantes deve redefinir-se e adaptar-se às circunstâncias dos novos tempos em que vivemos.

Não nos podemos limitar ao mercado da saudade, que queremos, como é natural, continuar a valorizar.

Mas o aproveitamento e a dinamização das diversas potencialidades económicas, culturais e políticas que as diferentes geografias da emigração açoriana podem ter para o arquipélago dos Açores é, acima de tudo, uma forma de aprofundar a relação de proximidade e promover dinâmicas que visem um desenvolvimento económico e social mútuo.

Vem tudo isto a propósito dos 175 anos da emigração portuguesa para a Bermuda, essencialmente proveniente dos Açores, que se comemoram em 2024.

É de 1849 o primeiro movimento migratório documentado para estas ilhas britânicas da América do Norte, que assim repartem o coração açoriano com os Estados Unidos e o Canadá.

As Bermudas são um conjunto de 150 pequenas ilhas e ilhéus atlânticos nas Caraíbas, com pouco mais de 66 mil habitantes distribuídos por 53 quilómetros quadrados.

São territórios britânicos ultramarinos regidos por uma Constituição, de 1968, que garante autonomia ao governo local nas matérias de política interna, mas que depende da metrópole nas questões de defesa e política externa.

A sua capital é Hamilton e é também aí que se encontra sedeada a Casa dos Açores da Bermuda e que vive e trabalha a importante comunidade açoriana, tradicionalmente associada à jardinagem e à construção.

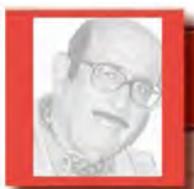
Os serviços financeiros e o turismo são as principais atividades destas ilhas, cujo rendimento per capita é um dos mais elevados do mundo, também com o contributo dos imigrantes açorianos.

Diretor Regional das Comunidades no Governo da Região Autónoma dos Açores

Baseado num texto do seu livro *Transatlântico - As Migrações nos Açores* (2023)

“Mestre João e Mestre Paulo”

“Os que afastam a amizade das suas vidas privam-se de Sol”



DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

EM DETERMINADA ALTURA fui sentar-me à beira do rio, mesmo junto à foz, para ver o sol nascer. Ou talvez para que o sol me visse quando nascesse...

GOSTO DE VER O RIO. O seu leito sussurra-me que a vida está sempre a caminho, as suas margens segredam-me a importância de ter critérios para não se dispersar por mil direcções que levam a nenhures, e a sua foz, revela-me a urgência de conhecer uma plenitude para a vida, sem fronteiras que dê sentido ao que vou caminhando entre margens.

E TAMBÉM GOSTO DO NASCER DO SOL. Cada manhã que desperta é uma palavra de renascimento. “Renascer”, diz-me o sol quando acorda para mim, “Renascer”...

NÃO SERÁ ESSE O SEGREDO DOS DIAS?

E ENQUANTO ESTAVA ali sentado, vendo o sol dourar o rio, passou um barquito, junto à margem em que eu estava, vindo do lado do mar.

- “BOM DIA”, gritou de dentro do barco um homem de rosto feliz e mãos nas redes.

- “BOM DIA!”, disse-lhe eu.

- COMO LHE CORREU A NOITE?”, continuei.

- BOA, FOI BOA – disse-me ele de sorriso aberto – anunciando boas notícias a quem no mar o quis ouvir! Disse aos que tinham medo da noite, que o sol estava quase a nascer. Apontou aos que andavam perdidos, a direcção do porto de abrigo. Convidou os que nada tinham pescado a

comerem do seu peixe. E sorria-lhes. Sim, sorria-lhes de alegria, enquanto lhes falava das viagens que já fez, do que nelas vi e aprendeu e do que delas estava disposto a partilhar.

E CALOU-SE... Eu, calado também, enquanto o barquito ondeava à minha frente...

- COMO SE CHAMA?, perguntei.

- “CHAMAM-ME MESTRE JOÃO”

- Mestre João, chamei-o, o que lhe colocou no rosto uma expressão delicada de atenção e disponibilidade. E a mim? Que boa notícia me dás?

ELE SOLTOU UMA GARGALHADA. Pôs o motor novamente a trabalhar; olhou-me nos olhos e disse-me, quase soletrando:

- “DEUS É AMOR!” - Que bonito, disse eu.

E SÓ UM BOCADO DEPOIS me dei conta de que no meu mundo, o AMOR serve para dizer mil coisas, e a DEUS se dão ainda mais que mil rostos diferentes! Uma frase bonita não me bastava, não me podia bastar! O MESTRE JOÃO ESTAVA A AFASTAR-SE... “MESTRE JOÃO”, gritei-lhe – o que quer dizer isso de DEUS SER AMOR?

MAS ELE JÁ NÃO ME RESPONDEU. Acho que não gostava de gritar as belezas que deviam ser quase segredadas. Mas apontou-me em direcção ao farol. Olhei, e, além do farol, apenas vi um pescador a olhar o rio como eu. Fui ter com ele...

BOM DIA, disse-lhe.

Pela idade e, sobretudo, pelo modo de olhar o rio e me olhar, percebi que também ele era Mestre nestas coisas do mar...

RESPONDEU-ME docilmente, e perguntou-me no meio de um sorriso matreiro:

Foi o Mestre João que lhe mandou vir ter comigo?

“Sim”, disse-lhe. “Claro, já é costume...”

DIZ A TODOS O QUE SE SENTAM NA MARGEM DO RIO,

o seu “DEUS É AMOR”, e depois manda-os vir ter aqui ao mestre Paulo para lhes explicar... Aquele brincalhão... Mas, infelizmente, poucos vêm... Quase todos depois viram as costas ao rio, com uma frase bonita nos lábios que o coração ainda não entendeu...

EU ESTAVA DELICiado COM O FALAR DESTE HOMEM. Mas impaciente...

“ENTÃO DIGA-ME POR FAVOR, diga-me o que entender do “DEUS É AMOR!”

MANDOU-ME SENTAR. Depois, pôs-me o braço por cima do ombro, e disse-me:

“Olha meu filho, presta atenção. DEUS É AMOR, significa que DEUS é paciente, é disponível, não é invejoso, não é orgulhoso, não é vaidoso, não é inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda ressentimento, não se alegra com a injustiça, mas rejubila com a verdade, tudo perdoo, tudo crê, tudo espera, tudo suporta....”

O MESTRE PAULO CALOU-SE. E fez-se silêncio, mais uma vez... Depois aproximou o rosto do meu ouvido, e segredou-me:

- FILHO, GUARDA ISTO NO CORAÇÃO E SABOREIA-O. Espero que sejas capaz de chorar de alegria com a maravilha que levas dentro, e passares a não desejar outra coisa na vida senão enraizá-la em ti cada vez mais, e anunciar a outros, a sua beleza. Quando assim for, é sinal de que percebeste o que te disse. Sabes, filho, é que nestas coisas do AMOR, as lágrimas quase sempre são o selo da verdade.

E NÃO AS PERCAS ...

RECOLHE-AS NA PALMA DA MÃO e molha os lábios com elas, para que essa alegria chorada se converta em palavras que digam aos tristes, a Alegria que te encontrou, numa manhã, à beira rio, a ver o sol nascer!!

Breve história de uma faialense que casou com um príncipe russo



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

Rezam as crónicas que a faialense Carolina Street Curry da Câmara Cabral era dotada de uma rara formosura.

Filha de José Curry da Câmara Cabral, antigo senador e vice-cônsul da Rússia, e de Bárbara Joaquina Street de Arriaga, Carolina vivia, des preocupada e rodeada de afetos. Mas o destino traçou-lhe a vida no dia em que aportou à Horta um navio de guerra russo, em viagem de instrução.

Da tripulação constava o príncipe russo Constantino Meschersky, oficial da armada imperial, filho legítimo do príncipe Alexandre Meschersky e da princesa Catharina de Gabriel Meschersky.

Cumprindo o protocolo, o pai de Carolina ofereceu, no salão do seu solar, um baile à oficialidade da referida fragata, e, segundo Marcelino Lima, em *Famílias Faialenses*, foi a dançar uma quadrilha que Carolina e o príncipe Meschersky se conheceram e imediatamente se tomaram de amores...

Pedida logo em casamento, o que foi concedido, partiu o príncipe no seu navio. Um ano depois regressou ao Faial com um objetivo muito bem definido: casar. Assim, a 15 de março de 1866 celebrou-se, na Horta, o casamento de Carolina com o príncipe Constantino, segundo o rito católico, na então igreja da Misericórdia. E, passado um mês, realizou-se uma cerimónia nupcial, conforme o rito ortodoxo, a bordo da fragata russa "Dimitry Donskoy", surta na baía da Horta. O príncipe Meschersky tinha então 27 anos de idade, Carolina 26. Foi a primeira e única vez que a ilha do Faial teve a glória de ver colocada uma coroa principesca na cabeça de uma das suas filhas. As testemunhas do casamento foram o pai da nubente e o dr. Miguel Street de Arriaga, secretário-geral do distrito. Tudo isto vem minuciosamente relatado nos *Anais da Família Dabney no Faial* (3 volumes, Instituto Açoriano de Cultura e Núcleo Cultural da Horta, Maia, 2006), cuja leitura recomendo (1).

Do casamento de Carolina com o príncipe Constantino nasceram dois filhos: Alexandre, nascido na Horta, e Waldemar, que morreria ainda muito jovem. Seguindo as pisadas do pai, Alexandre tornar-se-ia oficial da marinha russa, vindo a ser retirado do serviço durante os últimos anos do regime monárquico.

Com os desmandos da revolução russa e a queda do império, Alexandre Meschersky, acusado de traição e vítima do "terror vermelho", viria a ser fuzilado pelos soviéticos no dia 10 de junho de 1927. Contava 58 anos de idade.

Terminava em tragédia o que começara por ser um belo e romântico conto de fadas.

Sabe-se que Carolina Curry Cabral, "distinta dama", morreu no dia 2 de maio de 1904 quando acabava de completar 64 anos. Desconhece-se que fim teve o seu marido Constantino – apenas que serviu, lealmente, o imperador Nicolau.

(1) Recomendo ainda, a propósito, a leitura dos livros *Breviário Açoriano*, pág. 186 (Tipografia Editora Andrade, Angra do Heroísmo, 1934), de Gervásio Lima; e *Em dias passados, figuras, instituições e acontecimentos da história faialense*, pág. 75 (Núcleo Cultural da Horta, 2007), de Fernando Faria Ribeiro.

Manuel de Bragança candidato a rei da Polónia



À DESCOBERTA

Leonidio Paulo Ferreira*

Manuel de Bragança, também conhecido como Manuel de Portugal, foi um irmão mais novo de D. João V que chegou a ser candidato ao trono da Polónia. Nascido em 1697, desde jovem o infante andou por toda a Europa, de corte em corte, alheio aos pedidos da família para regressar a Lisboa.

Em 1716, Manuel de Bragança voluntariou-se junto do príncipe Eugénio de Sabóia para lutar contra os turcos. O general francês ao serviço dos Habsburgos aceitou o português nas fileiras austríacas e este distinguiu-se contra o Império Otomano, nas batalhas de Peterwaradein e de Belgrado. Mesmo sem o apoio do irmão, Manuel de Bragança gozava assim de prestígio suficiente para ousar candidatar-se em 1733 à coroa da Polónia. Na época formalmente chamada de Federação Lituano-Polaca, a monarquia polaca era eletiva e por isso propícia a jogos de influência das grandes potências, que queriam um rei favorável aos seus interesses.

Manuel de Bragança acabou por nada pesar no duelo entre Stanislav I, um antigo rei polaco apoiado pela França, e Augusto III, eleitor da Saxónia e o candidato preferido pela Áustria, Prússia e Rússia, que saiu vencedor da guerra que se seguiu a duas votações com resultados antagónicos. O infante português, frustradas as suas ambições, voltou ao país natal em 1734, instalando-se num palácio em Belas onde viveu até à morte, em 1766.

* Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro *Encontros e Encontrões de Portugal no mundo*.

"Minuto do Património"

• Creusa Raposo



Sabia que...

... a Idade das Trevas é a expressão usada para indicar a Idade Média, período de mil anos, compreendido entre os anos 400 e 1400? Nesta época misturaram-se as influências greco-romanas, cristãs, bizantinas, célticas e germânicas do norte da Europa que abriram caminho à evolução tecnológica através da invenção da imprensa.



"Se quer prever o futuro, estude o passado!"
(Confúcio)

Artur Brás: um emigrante empreendedor de referência na comunidade portuguesa em França



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é indubitavelmente a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico e político.

Nos vários exemplos de empresários lusos da diáspora, cada vez mais percecionados como um ativo estratégico na promoção e reconhecimento internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Artur Brás.

Natural da freguesia de Rossas, situada no concelho minhoto de Vieira do Minho, onde nasceu no seio de uma família de lavradores em 1948. Artur Brás, que teve oportunidade de estudar em Braga, até à adolescência, completando o 5.º ano na Escola Industrial Carlos Amarante, partiu para França em 1965, demandando assim, na esteira de milhares de jovens portugueses, no decurso da ditadura salazarista, escapar ao tirocinio do serviço militar obrigatório na Guerra Colonial.

Com um passaporte de estudante e dominando um pouco a língua francesa, o emigrante vieirense não percorreu, ao contrário de inúmeros patrícios, os trilhos da emigração "a salto". No entanto, a entrada legal em terras gaulesas ficou marcada inicialmente pelo acolhimento de um amigo, durante três dias no "bidonville" de Saint-Denis. Um enorme bairro de lata, com condições de habitabilidade deploráveis, sem eletricidade, sem saneamento nem água potável, que na década de 60 albergou milhares de portugueses, tornando-se um dos principais centros de distribuição de trabalhadores de nacionalidade lusa em França.

Revelando desde muito cedo uma personalidade abnegada e profundamente comprometida com o trabalho, valores coligidos no seio familiar minhoto, o jovem vieirense, que começou a trabalhar numa empresa francesa, como ajudante na construção, rapidamente galgou os degraus do sucesso, tornando-se diretor da mesma, aos 26 anos de idade, na região de Seine-et-Marne.

Um ano depois, as saudades do torrão natal conduziram Artur Brás a Vieira do Minho, realizando vários investimentos patrimoniais e começando a sua empresa de construção civil. Porém, um acidente de trabalho numa obra fê-lo regressar novamente a França, onde criou em 1977, uma empresa especializada na construção de vivendas de luxo, e conheceu em Paris, a também vieirense Maximina da Silva, grande suporte e companheira de vida com quem casou nessa década.

A empresa "Arthur Brás Construções", tornou-se a partir de então na região de Chantilly, a norte de Paris, onde Artur Brás empreendeu, investiu e lançou as bases do futuro da sua família, uma referência de elevada qualidade na construção e um nome carregado de seriedade e respeito. Lançando-se igualmente no setor da promoção imobiliária, o emigrante e empreendedor ainda tentou aos quarenta anos o regresso à terra mãe, mas abandonado levemente o propósito, consolidou o "Grupo Arthur Brás" através dos alicerces de mais de uma dezena de empresas, dedicadas ao património, construção e promoção imobiliária.

A implantação no sector de construção e promoção imobiliária, e a notável capacidade empreendedora marcada pelo mérito de Artur Brás, alavancaram em 2018, no dia do seu 70.º aniversário, a inauguração da joia do grupo, o Hyatt Regency Chantilly, um hotel de quatro estrelas.

O sucesso que o emigrante vieirense alcançou ao longo das últimas décadas, tem sido acompanhado de várias ações de apoio à comunidade luso-francesa, por exemplo, na área do futebol, ou de benemerência, em prol de crianças carenciadas. Entre as dimensões mais salientes de Artur Brás, um homem profundamente ligado à família, destaca-se o apego às suas raízes. Em 2021, no âmbito do 507.º aniversário de elevação a concelho de Vieira do Minho, a edilidade minhota homenageou o ilustre filho da terra no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Uma das figuras mais conhecidas da comunidade portuguesa em França, a mais numerosa das comunidades lusas na Europa. O exemplo de vida do emigrante empreendedor e benemérito Artur Brás, distinguido em 2021 como um dos dez "Portugueses de Valor de 2021," no âmbito da iniciativa, que tem o Alto Patrocínio do Presidente da República, anualmente dinamizada pela revista da diáspora *Lusopress*, inspira-nos a máxima de Fernando Pessoa: "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce".



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Bom ou mau para os intestinos?

Não é esta a minha área de especialidade, mas li recentemente um artigo simples numa revista para reformados (lá espero chegar um dia), que achei de valor para adaptar para os nossos leitores.

Tratam-se de alguns conselhos relativos a alimentação, saúde e flora intestinal. Esta última refere-se ao conjunto de bactérias e leveduras que habitam normalmente nos nossos intestinos e de que se sabe hoje serem importantíssimos na saúde geral, peso, e imunidade. Quem tem uma flora saudável é “meio caminho andado” para uma saúde de ferro!

Perguntará o leitor: como se consegue uma flora intestinal saudável? Consuma principalmente alimentos ricos em fibra, como frutas, vegetais, feijões, sementes, nozes e grãos inteiros. Estes alimentos não só providenciam os nutrientes gerais para o nosso organismo como também alimentam o bioma microbiano, ou seja a enorme comunidade de bactérias que “trabalham” e habitam nos nossos intestinos.

Embora seja melhor ingerir fibras vegetais naturais, pode suplementar a sua dieta com fibra vendida em embalagens, nomeadamente *psyllium*, que forma um gel saudável e não fermenta dentro do seu corpo.

Mais informação de utilidade para os seus intestinos: os benefícios do iogurte são bem conhecidos, mas evite os açucarados, pois o açúcar alimenta bactérias más em vez das boas. Evite o pão de trigo de supermercado, pois normalmente contém emulsificantes para ajudar a manter as condições de armazenamento. Procure o designado “100% trigo inteiro (*whole wheat*)” com um mínimo de aditivos químicos. Evite alguns chás de dieta especialmente os que contêm *Senna*, que irrita o intestino e pode causar danos ao fígado. Evite as bebidas com adoçantes artificiais (*Sweetners*) pois os produtos do seu metabolismo pela flora intestinal não são aparentemente saudáveis, e finalmente veja com alguma desconfiança os novos hamburgers feitos exclusivamente à base de vegetais (*veggieburgers*).

Muitos incluem vastas quantidades de sal, gorduras saturadas, produtos químicos e enchimentos à base de gluten. Leia o rótulo e use bom senso.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - O meu irmão não se qualificou há quatro anos para benefícios do SSI porque foi informado de que a sua incapacidade não era suficientemente grave para qualificar-se. Acontece que de ano para ano a sua condição física vem a deteriorar-se. Tenho aconselhado a requerer de novo mas ele pensa que é uma perda de tempo. Será que é possível ele requerer de novo?

R. - O seu irmão deve contactar o Seguro Social para requerer novamente. As condições médicas podem alterar e podem resultar em qualificação para benefícios. Ligue para 1-800-772-1213 para uma marcação ou submeter um requerimento online, no www.ssa.gov.

P. - Estou à espera de apresentar o meu requerimento para o Seguro Social (por incapacidade) perante o juiz. Já passou um ano e ainda não tenho recebido dinheiro de qualquer parte. Será possível eu receber do programa de SSI?

R. - Não pode receber do SSI. As regras de incapacidade para Seguro Suplementar (SSI), são iguais aos do Seguro Social, pelo que a decisão de incapacidade terá que ser determinada pelo juiz antes de receber de qualquer programa.

P. - O meu requerimento para benefícios de incapacidade foi aprovado e pouco depois recebi um cheque que representa 17 meses de benefícios. Sei que só tenho direito ao seguro do Medicare depois de ter direito a benefícios por dois anos. Gostaria de saber se aqueles 17 meses de benefícios retroativos contam para esse tempo?

R. - Sim, aqueles 17 meses de benefícios contam para os 24 meses de espera para elegibilidade ao Medicare. No seu caso, será elegível em sete meses. Receberá o cartão automaticamente.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de viação

P. — Escrevo-lhe em nome de meu pai, que há aproximadamente quatro semanas esteve envolvido num acidente de viação. A outra pessoa envolvida afirma que não teve culpa uma vez que o piso estava escorregadio. O meu pai, por sua vez, diz que ela seguia a uma velocidade acima do normal, e se seguisse a uma velocidade normal teria tempo de evitar o acidente.

A companhia de seguros do carro dessa pessoa rejeitou o pedido do meu pai pelos sofrimentos contraídos na sequência desse acidente. A minha pergunta é se efetivamente deveria consultar um advogado?

R. — O facto de o piso da estrada estar escorregadio não constitui uma defesa válida. Concordo com o argumento do seu pai no sentido de que a outra pessoa em causa deveria ser mais cautelosa e mais prudente na condução, conduzindo mais vagarosamente.

A pessoa deveria também manter uma certa distância do carro em frente a fim de evitar uma situação como esta. Sim, sugiro que o seu pai contrate os serviços de um advogado experiente nesta área da lei.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

A Terra

Ir à terra para muitos é visitar o local onde tem as suas raízes, ir para a terra para outros é ir trabalhar para uma unidade de cultura.

Ambas as expressões têm um denominador comum a ligação afetiva de uma pessoa a um determinado espaço.

Os elos estabelecidos de uma pessoa a uma propriedade são muitas vezes difíceis de quantificar, especialmente quando se trata de atribuir-lhes valor em qualquer modalidade de rendimento, quer quando se vende quer quando se arrenda.

O regime jurídico do arrendamento rural na Região Autónoma dos Açores – Decreto Legislativo Regional nº 29/2008/A de 24 de Julho - estabelece e fixa a tabela indicativa das rendas e ainda o fator de atualização das mesmas, ambas para vigorarem no ano agrícola que se inicia a um de Novembro.

No entanto, os valores que se praticam são os valores que o mercado dita, em nome do princípio da liberdade contratual.

A experiência tem demonstrado que são valores que não se discutem, faz parte de um código de con-

duta praticado entre os intervenientes desta área de negócios, a que se adiciona da banda dos proprietários o valor emocional que a propriedade tem e da parte dos rendeiros a utilidade que aquele terreno tem para a sua exploração agrícola.

Esse código natural de conduta é também muito expressivo no momento da venda.

A minha memória seletiva dá conta de momentos vividos com representados, após a outorga de escrituras de transmissão, as reações foram dispare, sendo esse momento para uns o fim de um ciclo da história daquela família.

Para outros, a expressão corporal fundiu-se com as expressão verbal e a emoção fez o resto: “... tanto que trabalhamos para pagar aquela terra ... foi hoje que sepultamos os nossos pais ... o terreno onde tinha as laranjas mesmo assim foi vendido barato ... aquele terreno vale mais porque o procissão passa à frente ...”.

Muito recentemente o deslumbre relativamente à ligação emocional a um bem imóvel assumiu para mim contornos únicos. Os proprietários cujo bem lhes foi adjudicado por partilha, na sequência da herança dos pais destes, sentiram que era a altura de vendê-los face à idade avançada destes. Mas a venda neste caso tinha como requisito único: que os compradores “estimassem a propriedade”, sendo o preço apenas um elemento indicativo no negócio. Encontrar interessados com este requisito foi imensamente desafiante para o agente imobiliário contratado. Após várias visitas ao imóvel foi eleito o comprador que assumiu perante os vendedores que iria zelar pela propriedade. Pelo caminho houve lágrimas derramadas e um desapego meramente formal uma vez que “a propriedade ficou para sempre no coração dos vendedores”.

O bom senso é sempre um bom conselheiro.



wjfd
.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a i

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Tal como o livre arbítrio que Deus nos legou todas as liberdades têm os seus deveres!

Quando o Adão foi formado
Por Deus, logo a seguir
O Livre Arbítrio foi dado,
Mas... Com Deveres a cumprir!

Mas Adão, quis escutar
A diabólica Serpente,
E o Pai Adão ao errar,
Sentenciou toda a gente!

Aqui foi dito em verdade
Nossa Liberdade se emprega
Livre, livre e à vontade,
Até onde o outro chega!

O livre Arbítrio foi dado
A todos da mesma sorte,
Depois é que é formado
O mais fraco e o mais forte!

Para vida Eterna ter,
Deus a Adão, num aviso,
Proibiu frutos comer
Da árvore do Paraíso!

Mas Deus, justo que nos governa,
Deu p' rós justos um aviso,
Todos terão Vida Eterna,
Para sempre, um Paraíso!

Há que pensar, na verdade
Ser Livre, podemos bem
Fazer tudo em liberdade.
Mas... Os outros, também a tem!

Como exemplo, digo mais,
E comparando indico,
Nascemos todos iguais,
Vem depois o Pobre ou Rico!

Foi-lhe indicado cuidado,
Se comer, a sua sorte,
O salário do pecado,
Será pago com a morte!

Isto foi um introito,
Do que eu quero falar,
O que vai aqui escrito,
Foi para principiar!

Sendo assim, pois certamente
Se a Liberdade é de todos,
Pertencendo a toda a gente!
Usar sim... mas, de bons modos!

Na Sua justeza imensa,
Deus nos dá a Liberdade,
Toda ou qualquer diferença,
É só nossa, na verdade!

Por isso é que eu aceito
Vê se também te confortas,
Deus sempre escreve direito,
Por vezes, por linhas tortas!

Deus deu-nos, p' rá vida inteira,
Livre Arbítrio em igualdade,
Entregue de tal maneira
Responsável na maldade!

Ser Livre, faz o que quer,
Mas o outro, cheio de horror,
O mesmo vai-lhe fazer,
Quem sabe, até bem pior!

P. S.

Os deveres

Tudo isto nos ensina
Que ao praticar o mal,
O poder que nos domina,
Os outros, tem bem igual!

Esta força, estes prazeres,
Contra outra força igual
Tem um fim e seus deveres,
Os deveres, são tal e qual!

As liberdades do mundo!...



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Salada Perfeita

Ingredientes:

1/2 chávena de chá de água fria; 30 g de gelatina em pó incolor; 3 chávenas de chá de água a ferver; 3/4 de chávena de chá de açúcar; 1/2 chávena de chá de vinagre de cidra; 2 colheres de sopa de sumo de limão; 2 chávenas e 1/2 de chá de repolho verde cortado em tiras finas; 2/4 de chávena de chá de repolho roxo; 1/2 chávena de chá de pimento verde cortado às lascas e 1/2 chávena de chá de pimento vermelho cortado às lascas

Confeção:

Coloque a água fria numa tigela. Junte a gelatina e mexa. Deixe repousar durante 10 minutos para amolecer. Adicione a água a ferver, o açúcar e o sal à mistura de gelatina. Mexa até a mistura que os cristais da gelatina se dissolvam. Deixe arrefecer a mistura. Junte o vinagre e o sumo de limão e mexa. Cubra com película aderente e coloque no frigorífico até formar um gel, mas sem endurecer. Junte os restantes ingredientes à mistura de gelatina. Despeje a mistura numa forma grande ou em 6 formas individuais. Cubra com película e coloque no frigorífico cerca de 3 horas. Para desenformar a salada, coloque a forma em água morna durante 10 segundos. Sacuda delicadamente para desprender a salada. Sirva como acompanhamento de pratos que levem maionese.

Repolho Gratinado

Ingredientes:

500 grs. de Béchamel; 1 repolho grande ou 2 pequenos; 40 grs. de queijo gruyère ralado; 1 ovo; pão ralado q.b.; 1 pitada de noz-moscada e manteiga q.b.

Confeção:

Ponha a couve a cozer em água a ferver ou a vapor, durante cerca de 20 minutos. Escorra-a e corte-a como para caldo verde. Aqueça um pouco o Béchamel Parmalat, retire do lume e adicione o queijo ralado e o ovo inteiro previamente batido temperado de sal se necessário, e noz-moscada. Finalmente, misture bem neste preparado a couve cortada. Unte com manteiga um prato de ir ao forno e deite a couve com o Béchamel. Polvilhe com pão ralado e bocadinhos de manteiga e leve ao forno para gratinar cerca de + ou - 10 a 15 minutos. Sirva como acompanhamento de carnes.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 11 DE JULHO	SEGUNDA, 15 DE JULHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - É FUTEBOL
20:00 - CONTA-ME	20:30 - TOTALMENTE DEMAIS
20:30 - TOTALMENTE DEMAIS	21:30 - ORGULHO E PAIXÃO
21:30 - ORGULHO E PAIXÃO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)	23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO	TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - TOTALMENTE DEMAIS
20:30 - TOTALMENTE DEMAIS	21:30 - ORGULHO E PAIXÃO
21:30 - ORGULHO E PAIXÃO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 13 DE JULHO	QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/
20:00 - TELEDISCO	À CONVERSA C/ ONÉSIMO
21:00 - VARIEDADES	20:00 - MESA NACIONAL
	20:30 - TOTALMENTE DEMAIS

DOMINGO, 14 DE JULHO	
14:00 - TOTALMENTE DEMAIS	
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - INFLUÊNCIAS	
20:30 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Exigente nos afetos e esperará muitas carícias e demonstrações de amor do seu par.
Saúde: Sentir-se-á cheio de energia, aproveite-a!
Dinheiro: Esteja muito atento para poder aproveitar todas as oportunidades que lhe surjam.

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Seja mais consciencioso com as atitudes que tem para com os seus familiares.
Saúde: Adote uma alimentação mais saudável.
Dinheiro: Tenha cuidado para que uma ambição excessiva não lhe seja prejudicial.

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: A sua relação amorosa atravessa um período decisivo.
Saúde: Não terá grandes preocupações a este nível.
Dinheiro: Lute para conquistar o sucesso que tanto merece.

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Procure ser mais atento para com a sua cara-metade.
Saúde: Mantenha a calma perante qualquer situação.
Dinheiro: Empenhe-se mais na conquista dos seus objetivos.

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Reúna a família à volta de um agradável banquete.
Saúde: Não permita que a rotina lhe cause desgaste, diversifique as suas atividades.
Dinheiro: Adote uma atitude mais contida na gestão do seu dinheiro.

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Um novo amor, mais livre, pode despontar.
Saúde: Aproveite a sua energia para praticar mais desporto.
Dinheiro: Pode iniciar novas funções ou até um novo trabalho.

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Viverá momentos cheios de paixão e romantismo.
Saúde: Sistema digestivo algo fragilizado.
Dinheiro: Boa fase para novos projetos.

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Desconfie das aparências e não acredite prontamente em tudo aquilo que lhe dizem.
Saúde: Retenção de líquidos, coma alimentos ricos em fibras.
Dinheiro: Pode enfrentar situações mais delicadas no seu local de trabalho.

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Pode ter uma surpresa agradável, esteja atento para não deixar fugir um grande amor!
Saúde: Evite fazer esforços pois os seus músculos irão ressentir-se!
Dinheiro: Pode ser uma fase benéfica desde que saiba aproveitar os desafios que lhe surgem.

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Não alimente ressentimentos ou remorsos, fale abertamente sobre o que o preocupa.
Saúde: Deverá consultar o seu médico para uma consulta de rotina.
Dinheiro: Não se deixe perturbar pelos percalços que podem surgir.

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Mudança muito positiva na sua vida sentimental.
Saúde: Não se deixe abater por qualquer sintoma, consulte o seu médico.
Dinheiro: Aproveite o seu poder de persuasão para melhorar a sua situação financeira.

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Uma relação amorosa pode enfrentar um período de crise ou dúvidas quanto ao seu futuro.
Saúde: deverá proteger-se para evitar problemas de garganta.
Dinheiro: Cuidado, não esteja excessivamente des preocupado para não perder dinheiro.

Calendário da I Liga Portuguesa de Futebol 2024-2025

- 1.ª Jorn., 11 ago - 18ª, 19 jan:**
SC Braga - Est. Amadora
Arouca - V. Guimarães
Farense - Moreirense
AVS - Nacional
Famalicão - Benfica
Casa Pia - Boavista
Sporting - Rio Ave
FC Porto - Gil Vicente
Estoril Praia - Santa Clara
- 2.ª Jorn., 18 ago - 19ª, 26 jan.**
Benfica - Casa Pia
Boavista - Sporting de Braga
Est. Amadora - Famalicão
Nacional - Sporting
Santa Clara - FC Porto
Moreirense - Arouca
V. Guimarães - Estoril Praia
Rio Ave - Farense
Gil Vicente - AVS
- 3.ª Jorn., 25 ago - 20ª, 02 fev.**
Benfica - Est. Amadora
FC Porto - Rio Ave
SC Braga - Moreirense
Arouca - Nacional
Estoril Praia - Gil Vicente
Farense - Sporting
AVS - Vitória de Guimarães
Famalicão - Boavista
Casa Pia - Santa Clara
- 4.ª Jorn., 01 set: - 21ª, 09 fev.**
Boavista - Estoril Praia
Moreirense - Benfica
Sporting - FC Porto
Gil Vicente - SC Braga
Rio Ave - Arouca
Est. Amadora - Casa Pia
Nacional - Farense
V. Guimarães - Famalicão
Santa Clara - AVS
- 5.ª Jorn., 15 set: - 22ª, 16 fev.**
Benfica - Santa Clara
SC Braga - V. Guimarães
Arouca - Sporting
Casa Pia - Moreirense
Estoril Praia - Nacional
Famalicão - Gil Vicente
AVS - Rio Ave
Est. Amadora - Boavista
FC Porto - Farense
- 6.ª Jorn., 22 set: - 23ª, 23 fev.**
Vitória de Guimarães - FC Porto
Santa Clara - Est. Amadora
Boavista - Benfica
Nacional - Sporting de Braga
Farense - Arouca
Gil Vicente - Casa Pia
Rio Ave - Estoril Praia
Moreirense - Famalicão
Sporting - AVS
- 7.ª Jorn., 29 set: - 24ª, 02 mar.**
Benfica - Gil Vicente
SC Braga - Rio Ave
Casa Pia - V. Guimarães
Estoril Praia - Sporting
Est. Amadora - Moreirense
Famalicão - Nacional
AVS - Farense
FC Porto - Arouca
Santa Clara - Boavista
- 8.ª Jorn., 06 out: - 25ª, 09 mar.**
Arouca - AVS
Nacional - Benfica
FC Porto - SC Braga
V. Guimarães - Boavista
Sporting - Casa Pia
Farense - Estoril Praia
Gil Vicente - Est. Amadora
Rio Ave - Famalicão
Moreirense - Santa Clara
- 9.ª Jorn., 27 out: - 26ª, 16 mar.**
Benfica - Rio Ave
Sporting de Braga - Farense
Boavista - Moreirense
Casa Pia - Nacional
Est. Amadora - V. Guimarães
Famalicão - Sporting
AVS - FC Porto
Santa Clara - Gil Vicente
Estoril Praia - Arouca
- 10.ª Jorn., 03 nov: - 27ª, 30 mar.**
Arouca - SC Braga
V. Guimarães - Moreirense
AVS - Famalicão
Farense - Benfica
Gil Vicente - Boavista
Rio Ave - Casa Pia
FC Porto - Estoril Praia
Sporting - Est. Amadora
Nacional - Santa Clara
- 11.ª Jorn., 10 nov: - 28ª, 06 abr.**
Benfica - FC Porto
SC Braga - Sporting
Boavista - Rio Ave
Casa Pia - Farense
Est. Amadora - Nacional
Santa Clara - V. Guimarães
Famalicão - Arouca
Moreirense - Gil Vicente
Estoril Praia - AVS
- 12.ª Jorn., 01 dez: - 29ª, 13 abr.**
Arouca - Benfica
V. Guimarães - Gil Vicente
Estoril Praia - Famalicão
AVS - Sporting de Braga
Nacional - Boavista
FC Porto - Casa Pia
Farense - Est. Amadora
Rio Ave - Moreirense
Sporting - Santa Clara
- 13.ª Jorn., 08 dez: - 30ª, 19 abr.**
Benfica - V. Guimarães
SC Braga - Estoril Praia
Boavista - Farense
Gil Vicente - Nacional
Moreirense - Sporting
Famalicão - FC Porto
Santa Clara - Rio Ave
Est. Amadora - Arouca
Casa Pia - AVS
- 14.ª Jorn., 15 dez: - 31ª, 27 abr.**
SC Braga - Famalicão
Arouca - Santa Clara
Farense - Gil Vicente
AVS - Benfica
Rio Ave - V. Guimarães
Sporting - Boavista
Estoril Praia - Casa Pia
FC Porto - Est. Amadora
Nacional - Moreirense
- 15.ª Jorn., 22 dez: - 32ª, 04 maio**
Benfica - Estoril Praia
V. Guimarães - Nacional
Gil Vicente - Sporting
Estrela da Amadora - Rio Ave
Moreirense - FC Porto
Famalicão - Farense
Santa Clara - SC Braga
Casa Pia - Arouca
Boavista - AVS
- 16.ª Jorn., 29 dez: - 33ª, 11 maio**
SC Braga - Casa Pia
Arouca - Gil Vicente
Estoril Praia - Moreirense
Farense - V. Guimarães
AVS - Estrela da Amadora
Sporting - Benfica
FC Porto - Boavista
Rio Ave - Nacional
Famalicão - Santa Clara
- 17.ª Jorn., 05 jan: - 34ª, 18 maio**
Benfica - SC Braga
V. Guimarães - Sporting
Casa Pia - Famalicão
Gil Vicente - Rio Ave
Est. Amadora - Estoril Praia
Nacional - FC Porto
Santa Clara - Farense
Boavista - Arouca
Moreirense - AVS

Calendário da II Liga Portuguesa de Futebol 2024-2025

- 1.ª Jorn., 11 ago - 18ª, 19 jan.**
Ac. Viseu - Desp. Chaves
Mafra - Paços de Ferreira
Felgueiras - Portimonense
Marítimo - Tondela
União de Leiria - Vizela
FC Porto B - Alverca
Torreense - Feirense
Leixões - Benfica B
Penafiel - Oliveirense
- 2.ª jorn., 18 ago - 19ª, 26 jan.**
Alverca - Felgueiras
Desp. Chaves - Leixões
Benfica B - Torreense
Feirense - Ac. Viseu
Oliveirense - Mafra
Vizela - Penafiel
Tondela - FC Porto B
Paços de Ferreira - Marítimo
Portimonense - U. Leiria
- 3.ª jorn., 25 ago: - 20ª, 02 fev.**
Ac. Viseu - FC Porto B
Mafra - Portimonense
Penafiel - Tondela
Leixões - Paços de Ferreira
Benfica B - Vizela
UD Leiria - Alverca
Felgueiras - Feirense
Marítimo - Desp. Chaves
Torreense - Oliveirense
- 4.ª jorn., 01 set: - 21ª, 09 fev.**
Desp. Chaves - Mafra
Alverca - Ac. Viseu
Tondela - Felgueiras
Paços de Ferreira - Penafiel
Oliveirense - Leixões
Portimonense - Marítimo
Vizela - Torreense
Feirense - Benfica B
FC Porto B - UD Leiria
- 5.ª jorn., 15 set: - 22ª, 16 fev.**
Ac. Viseu - UD Leiria
Feirense - Paços de Ferreira
Mafra - Tondela
Penafiel - FC Porto B
Leixões - Vizela
Benfica B - Oliveirense
Marítimo - Alverca
Felgueiras - Desp. Chaves
Torreense - Portimonense
- 6.ª jorn., 29 set: - 23ª, 23 fev.**
Alverca - Leixões
Desp. Chaves - Torreense
UD Leiria - Marítimo
Tondela - Ac. Viseu
Oliveirense - Feirense
Vizela - Mafra
FC Porto B - Felgueiras
Portimonense - Penafiel
Paços de Ferreira - Benfica B
- 7.ª jorn., 06 out: - 24ª, 02 mar.**
Feirense - Vizela
Leixões - Portimonense
Marítimo - FC Porto B
Benfica B - Desp. Chaves
Oliveirense - Paços de Ferreira
Felgueiras - Ac. Viseu
Mafra - Alverca
Torreense - Tondela
Penafiel - UD Leiria
- 8.ª jorn., 13 out: - 25ª, 09 mar.**
Ac. Viseu - Marítimo
Alverca - Penafiel
Paços de Ferreira - Torreense
Desp. Chaves - Feirense
FC Porto B - Mafra
UD Leiria - Felgueiras
Tondela - Leixões
Portimonense - Benfica B
Vizela - Oliveirense
- 9.ª jorn., 27 out: - 26ª, 16 mar.**
Feirense - Portimonense
Felgueiras - Marítimo
Paços de Ferreira - Vizela
Leixões - FC Porto B
Benfica B - Tondela
Penafiel - Ac. Viseu
Torreense - Alverca
Oliveirense - Desp. Chaves
Mafra - União de Leiria
- 10.ª jorn., 03 nov: - 27ª, 30 mar.**
Ac. Viseu - Benfica B
Alverca - Feirense
Felgueiras - Mafra
FC Porto B - Torreense
Desp. Chaves - P. Ferreira
Marítimo - Penafiel
Portimonense - Vizela
UD Leiria - Leixões
Tondela - Oliveirense
- 11.ª jorn., 10 nov: - 28ª, 06 abril**
Feirense - Tondela
Paços de Ferreira - FC Porto B
Leixões - Marítimo
Oliveirense - Portimonense
Mafra - Ac. Viseu
Benfica B - Alverca
Penafiel - Felgueiras
Vizela - Desp. Chaves
Torreense - UD Leiria
- 12.ª jorn., 01 dez: - 29ª, 13 abril**
Ac. Viseu - Leixões
Alverca - Vizela
Felgueiras - Torreense
UD Leiria - Feirense
Penafiel - Mafra
Tondela - Paços de Ferreira
Portimonense - D. Chaves
Marítimo - Benfica B
FC Porto B - Oliveirense
- 13.ª jorn., 08 dez: - 30ª, 19 abril**
Feirense - Penafiel
Mafra - Marítimo
P. Ferreira - Portimonense
Desp. Chaves - FC Porto B
Benfica B - UD Leiria
Torreense - Ac. Viseu
Oliveirense - Alverca
Vizela - Tondela
Leixões - Felgueiras
- 14.ª jorn., 15 dez: - 31ª, 27 abril**
Ac. Viseu - Oliveirense
Alverca - Desp. Chaves
Felgueiras - Vizela
Marítimo - Torreense
UD Leiria - Paços de Ferreira
FC Porto B - Feirense
Penafiel - Leixões
Tondela - Portimonense
Mafra - Benfica B
- 15.ª jorn., 22 dez: - 32ª, 04 maio**
Feirense - Marítimo
Desp. Chaves - Tondela
Leixões - Mafra
Benfica B - Felgueiras
Portimonense - Ac. Viseu
Paços de Ferreira - Alverca
Torreense - Penafiel
Vizela - FC Porto B
Oliveirense - UD Leiria
- 16.ª jorn., 29 dez: - 33ª, 11 maio**
Académico de Viseu - Vizela
Alverca - Tondela
Felgueiras - Paços de Ferreira
FC Porto B - Portimonense
Leixões - Torreense
Marítimo - Oliveirense
Mafra - Feirense
UD Leiria - Desp. Chaves
Penafiel - Benfica B
- 17.ª jorn., 05 jan: - 34ª, 17 maio**
Feirense - Leixões
Desp. Chaves - Penafiel
Benfica B - FC Porto B
Paços de Ferreira - Ac. Viseu
Portimonense - Alverca
Torreense - Mafra
Oliveirense - Felgueiras
Vizela - Marítimo
Tondela - UD Leiria

Euro2024: Centenas de pessoas receberam seleção portuguesa na chegada a Lisboa

Centenas de pessoas receberam sábado a seleção portuguesa de futebol na chegada ao aeroporto de Lisboa, após o 'adeus' ao Euro2024, com vários cânticos de apoio e muitos pedidos de fotografias e autógrafos à comitiva nacional.

Eram 19:21 quando os primeiros jogadores saíram do Aeroporto Humberto Delgado, depois de um ligeiro atraso do voo, que partiu da cidade alemã de Münster, e com as pessoas a aguardarem muito tempo para poderem ver alguns dos futebolistas lusos.

Apenas 18 dos 26 convocados fizeram a viagem, uma vez que o defesa Diogo Dalot, os médios João Palhinha, Rúben Neves, Vitinha, Matheus Nunes e Bruno Fernandes e os avançados Diogo Jota e Cristiano Ronaldo apanharam voos para outras paragens diretamente da Alemanha.

No entanto, também Diogo Costa, Danilo Pereira e Rafael Leão não compareceram na saída da comitiva, apanhando outros voos já em Lisboa, com Nelson Semedo e Pepe a saírem, mas a reentrarem pouco depois para fazerem a mesma coisa dos seus colegas.

Ninguém falou aos jornalistas presentes no local e a maior parte dos jogadores entrou diretamente no autocarro ou nos carros privados que alguns tinham à sua espera, à exceção dos defesas João Cancelo, Pepe e Rúben Dias, do médio Bernardo Silva e do seleccionador Roberto Martínez, que estiveram largos minutos a dar autógrafos e a tirar fotografias.

O autocarro saiu do aeroporto às 19:35, 14 minutos depois da saída da comitiva, em direção à Cidade do Futebol, em Oeiras, debaixo de aplausos das pessoas presentes no local, que chegaram a entoar 'A Portuguesa' antes da saída da formação das 'quinas'.

Portugal foi afastado na sexta-feira nos quartos de final do Campeonato da Europa de futebol de 2024, ao perder com a França por 5-3, no desempate por penáltis, após 120 minutos sem golos, em Hamburgo, na Alemanha.

No desempate do segundo jogo dos 'quartos', apenas João Félix falhou, enquanto os gauleses marcaram todos, pelo que estão pela sexta vez, em 11 presenças, no 'top 4', em busca do terceiro título, depois das vitórias de 1984 e 2000.

Euro2024 Inglaterra tremida e Países Baixos sofredores atingem 'meias'

A Inglaterra, que afastou a Suíça no desempate por penáltis, e os Países Baixos, que eliminaram a Turquia, vão encontrar-se hoje, quarta-feira nas meias-finais do Europeu de futebol, um dia após Espanha e França decidirem o primeiro finalista.

Os britânicos, vice-campeões em título, tiveram nova exibição pálida, acabando por superiorizar-se somente na decisão por penáltis (5-4), depois do nulo (0-0) no fim dos 120 minutos, enquanto a 'laranja mecânica' deu a volta a uma desvantagem para se impor por 2-1 a uma Turquia que merecia, pelo menos, mais 30 minutos de jogo extra. Garantindo os 'quartos' com dificuldades, ao eliminarem a Eslováquia apenas no prolongamento, após resgatarem o empate em tempo de compensação, os ingleses voltaram a ver o adversário na frente, contudo, num desafio extremamente equilibrado, só resolveram na competência dos penáltis, nos quais contrariaram uma estatística que habitualmente lhes é desfavorável.

Copa América Uruguai elimina Brasil nos penáltis e está nas meias-finais

O Uruguai, 15 vezes vencedor da Copa América em futebol, qualificou-se no sábado para as meias-finais da edição 2024, ao bater o Brasil por 4-2, no desempate por penáltis, após 90 minutos sem golos, em Paradise, no Nevada.

A formação 'celeste', que não vence a prova desde 2011, prevaleceu na 'lotaria', ao acertar quatro de cinco pontapés, enquanto os 'canarinhos' só concretizaram dois de quatro, tendo falhado Éder Militão e Douglas Luiz.

Nas meias-finais, em encontro marcado para quarta-feira, pelas 20:00 locais (01:00 de quinta-feira em Lisboa), em Charlotte, o Uruguai defronta a Colômbia, campeã em 2001, que goleou nos 'quartos' o Panamá por 5-0.

AVISO AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA**

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



CRANSTON
Colonial (vista para o mar)
\$999.900



EAST PROVIDENCE
2 famílias
\$499.900



PROVIDENCE
Ranch
\$339.900



PROVIDENCE
Colonial
\$449.900



PAWTUCKET
2 famílias
\$399.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$389.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$349.900



SEEKONK
Raised Ranch
\$549.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$379.900



CUMBERLAND
Condo
\$479.900



PROVIDENCE
2 famílias
\$589.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$469.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$369.900



PROVIDENCE
Colonial
\$489.900



SMITHFIELD
Cape
Preço de tabela: \$489.900
PREÇO DE VENDA: \$531.000



EAST PROVIDENCE
Split Level
PREÇO DE VENDA: \$339.900



CUMBERLAND
Colonial
Preço de tabela: \$779.900
PREÇO DE VENDA: \$815.000



PAWTUCKET
3 famílias
Preço de tabela: \$549.900
PREÇO DE VENDA: \$635.000



PROVIDENCE
2 famílias
Preço de tabela: \$399.900
PREÇO DE VENDA: \$450.000



EAST PROVIDENCE
3 famílias
Preço de tabela: \$649.900
PREÇO DE VENDA: \$671.000

ATENÇÃO

**Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!
Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!
O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!**